BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H24
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 6 de março de 2022

ANO 110 / Nº 37.566

muito+

Mestra Janja lidera o GCAP

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

CAPA

Corre Coletivo Cênico produz vídeo-podcast para discutir HIV/Aids 1/2

ABRE ASPAS

Referência, Mestra Janja fala sobre trajetória da Capoeira Angola 3

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Idealizadores criaram o podcast sobre cenário da Aids

Dai Croesy encontrou o sucesso num projeto on line

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

ESPERANÇA Hoje, no dia em que se completam 730 dias de pandemia, A TARDE faz um balanço de perdas e ganhos

Baianos lutam por retomada após dois anos de pandemia

Hoje completam-se dois anos desde o primeiro caso de infecção por SARS-CoV-2 na Bahia. São 730 dias de pandemia que nos renderam muitas histórias de superação e aprendizado. Houve medo, restrição, perdas, mas também oportunidades. Agora que a vacina salva tantas vidas, a expectativa é que a onda ômicron seja o início do fim. "Sabemos como tratar os pacientes, mesmo graves e a população já sabe se proteger", resume a diretora do Hospital Couto Maia, Ceuci Nunes. A4

> "Sabemos como tratar os pacientes, mesmo graves"
>
> CEUCI NUNES, infectologista

NEGÓCIOS

Mulheres apostam na Páscoa para empreender

Cinquenta e cinco por cento das mulheres brasileiras já decidiram criar seus próprios negócios, segundo relatório de 2021 da Entrepreneurship Monitor (GEM). Nesta edição, A TARDE mostra mulheres que apostam na Páscoa como oportunidade de empreender. B3

A estudante Isis Cedraz 'pilota' a Le Dolce

Olga Leiria / Ag. A TARDE

PODEMOS

Procedimento disciplinar será aberto contra deputado

O Podemos, partido do deputado estadual Arthur do Val (SP), conhecido como 'Mamãe Falei!', decidiu abrir procedimento disciplinar interno contra ele por declarações sexistas sobre as mulheres ucranianas. As declarações foram enviadas por ele no WhatsApp. A8

PREÇO ABUSIVO

Acelen reajusta combustível e é acionada na Justiça

A Acelen, operadora da Refinaria Mataripe, anunciou reajuste nos preços da gasolina e do diesel e foi acionada por possível abuso de poder econômico no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O autor da ação é o Sindicato do Comércio de Combustíveis. B2

GUERRA NA UCRÂNIA

Cessar-fogo fracassa e rivais trocam acusações

Rússia e Ucrânia trocaram acusações ontem por não haver passagem segura para civis que fogem de duas cidades sitiadas e bombardeadas por forças russas, no 10º dia de guerra. Uma nova rodada de negociações acontece segunda-feira. As informações são da Reuters. B4

UM JORNAL DE OPINIÃO

YVETTE AMARAL

"A declaração de uma guerra é uma atitude insana" A3

PAULO ORMINDO

"Continuamos deitados em berço esplêndido" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"O passado é único e impossível de repetir" A2

JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Bahia tenta, se esforça, mas perde para o Sport na Fonte B7

Elenco saiu do estádio sob vaias

2

CINEMA

Tim Blake Nelson assume merecido respeito em *Old Henry* C1

ANOTA BAHIA

Edifício Sulacap ganhou esta semana a cafeteria WM Pub C2

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Contação de histórias tem curso a distância

Saber contar histórias torna-se uma habilidade mais requisitada, à medida do decorrer do tempo de uma vida, como mostra o curso de capacitação, desenvolvido em formato ensino a distancia, pelo Circuito Viva, em uma série de quatro módulos.

Com aulas programadas para o segundo e quarto sábado de cada mês, em dois turnos, pela manhã e à tarde, o Circuito Viva fornece certificado de contador de histórias, considerando a importância crescente da atividade em encontros relacionados a crianças e pacientes em clínicas e hospitais.

Entre as perguntas possíveis a serem utilizadas como pontos de partida, "Quem é você?" poderia produzir interpretações variadas, no sentido de alcançar a hipótese existencial de não nos restar outra opção, exceto histórias para contar, revelando memórias de fatos capazes de alegrar ou entristecer.

– Este projeto é como se fosse uma 'pós-graduação' na arte da contação de histórias e pode ajudar pais, professores e voluntários com desejo de melhorar a criação e interpretação de suas narrativas, bem como o público em geral que tem interesse na leitura e na cultura", afirma Valdir Cimino, fundador do Circuito Viva.

A iniciativa da Associação Viva e Deixe Viver (Viva) organizou os conteúdos em sessões distribuídas por faixas etárias, conforme o desenvolvimento pedagógico e cognitivo, tendo como metodologia a utilização de atividades lúdico-educativas.

As temáticas das oficinas e seus mentores são, respectivamente: "O Tempo e o Direito de Brincar", com Fabio Lisboa; "Brinquedobrando – Contando Histórias com Dobraduras", com Marília Tresca; "Pororoca de Histórias – Memórias, Relatos e Invenções", com Fabiana Prando; e "Oficina de Escrever histórias", com Luiz Forti Maria Matsui.

"São repugnantes, asquerosas e uma das maiores indignidades que já vimos. [As falas] agridem as mulheres, envergonham o Brasil, enxovalham a política. Pior, foram feitas em um contexto de guerra"

ELIZIANE GAMA (CIDADANIA-MA) E LEILA BARROS (CIDADANIA-DF), senadoras, em resposta à falas sexistas do deputado Arthur do Val (Podemos) contra ucranianas

Acolhimento na Uneb

A Uneb vem organizando a semana de acolhimento aos estudantes, como forma de receber com as melhores vibrações os discentes para o primeiro semestre de aulas em sistema híbrido. No Departamento de Ciências Humanas, Campus 1, o Colegiado de Letras Vernáculas preparou três dias de seminário em ambiente digital, com a participação de professores e discentes da Graduação e da Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL). O encontro está programado para os dias 7, 8 e 9 de março, com temas capazes de atrair o interesse do público, como "Quando o conhecimento gira em torno dos afetos"; "Uma tarde de prosa poética", "Curadoria e livro de artista", entre outros já divulgados pela professora Márcia Rios, uma das organizadoras da Semana.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

CAPOEIRA | *Diz muito sobre nós, nosso processo de colonizados, que a capoeira não tenha uma dimensão muito maior na institucionalidade do nosso estado. A luta é centro da identidade da ação contra a escravatura e pela liberação dos negros.*

POUCAS & BOAS

● A 20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, será aberta amanhã com o debate virtual sobre "Grupos Reflexivos: o caminho para o fim da reiteração delitiva". A promoção é da Coordenadoria da Mulher com temas sobre o enfrentamento à violência doméstica, a importância dos Grupos Reflexivos e a ascensão do gênero feminino às posições de poder. Na terça-feira o tema será "O poder e a mulher: uma história de luta" em ação conjunta entre a Coordenadoria da Mulher e a Comissão de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário da Bahia. Com transmissão pelo canal do YouTube do PJBA, a programação termina dia 09 com uma live em parceria com a Comissão para a Promoção de Igualdade e Políticas Afirmativas em Questões de Gênero e Orientação Sexual (COGEN).

● Associações comunitárias dos municípios de Bom Jesus da Lapa, Licínio de Almeida, Matina, Serra do Ramalho, Sítio do Mato e Tanque Novo receberam entre fevereiro e março cerca de 200 mil alevinos de tambaqui para recomposição do estoque em projetos que visam proporcionar segurança alimentar, com fomento de geração de renda. A iniciativa é da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) em parceria com a Bahia Pesca.

● Uma audiência pública movimenta amanhã a Câmara de Luís Eduardo Magalhães, onde o corregedor das comarcas do interior do PJBA, desembargador Jatahy Júnior, estará conversando com magistrados, membros do Ministério Público, advogados e representantes da sociedade. Além de ouvir suas contribuições, ele também apresentará as metas da sua gestão frente à corregedoria.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

O elogio do inútil: Guarajuba et alli...

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Elogiar algo aparentemente inútil pode parecer insensato. Do ponto de vista ético e do senso comum, algumas coisas são de fato dispensáveis, mas já escrevia Oscar Wilde cinicamente: 'deem-me o supérfluo e eu dispensarei o útil...'.

A ética, no caso, é uma certa vocação para se pensar e debater a pólis. Encontrar pessoas que dedicam seu precioso tempo a discutir os destinos de um determinado 'lugar' fora do seu próprio casulo, seja a rua, a cidade ou a baía que nos envolve, é difícil. Infelizmente a maior parte destas discussões resulta inócua, sem a objetividade necessária para formular ações efetivas, por absoluta falta de treinamento dos abnegados participantes. No caso dos síndicos – esse empoderado agente de cidades hoje transformadas em feudos condominiais – misto de interlocutor amigo (ou inimigo?), penso que as universidades deveriam adotar disciplinas inclusivas e apropriadas a esse missionário, muito importante se conduz a gestão com seriedade, mas extremamente prejudicial às comunidades que têm o azar de eleger um incompetente, ou alguém que apenas sabe lidar com a lei do 'tirar vantagem em tudo' (para si próprio).

Numa revista institucional lançada em Guarajuba se faz a apologia de uma das regiões mais agradáveis, esse ambiente de mar e sol quase permanente: a ASCON, uma associação de 15 condomínios foi a responsável. Ao lado da municipalidade, ela teria uma importante missão nesse projeto de criarem uma 'nova cidade' ao norte de Salvador, projetada desde os tempos em que a Conder não tinha se apequenado; na época, 1972 a 1978, as simulações já indicavam o município de Lauro de Freitas, fato que veio a se confirmar depois. Hoje essa vocação é Guarajuba/Monte Gordo/Itacimirim/Pojuquinha.

As experiências de associativismo devem tentar abordagens mais realistas, mais criativas e que deem retorno

Mas o que seria 'o útil' para a categoria de 'veranistas' mudando para a categoria de 'moradores' em lugares paradisíacos, se já desfrutam do supérfluo?

"A principal motivação dos empreendedores do mercado chinês não é a fama, a glória ou a mudança do mundo. Essas coisas são benefícios ótimos, mas o grande prêmio é ficar rico, e não importa como." ('Inteligência artificial'. Kay-Fu Lee. Amazon). No mundo cristão ganhar dinheiro pode não parecer ético além de deixar laivos de culpa, mas não se deve entender 'ganhar dinheiro' individualmente, mas comunitariamente. Este sim, seria o desafio e o 'grande prêmio' de um condomínio bem planejado em termos de mercado e mídia, principalmente se temos quinze condomínios associados e com possibilidades de ganho, se bem exploradas. Praias de 'bandeira azul' (Guarajuba e Itacimirim) já foram um passo nesse sentido, leu, Luciano?

Mas as experiências de associativismo não podem continuar amadorísticas, devem tentar abordagens mais realistas, mais criativas e que deem retorno aos condomínios pela qualidade de vida que pode vir a ter, pela diminuição das taxas mensais ('condomínio zero') ou até mesmo pela exploração apropriada e inteligente de atividades financeiramente viáveis.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Pior é na guerra

Nada contra a galera que procura se mudar de cidade, em busca de mais oportunidades e aventuras. Fazem qualquer tipo e área de faculdade e se mandam. Não enganam ninguém, a gente percebe quando o jovem tem interesses diferentes do nosso. Às vezes os pais, de mansinho, vão fazendo a "palestrinha" de quanto importante é seguir as carreiras profissionais tradicionais e que têm mais procura no mercado. Sempre em buscas de ganhos extraordinários. Os sonhos variam de Austrália, Canadá e Estados Unidos. Logo cedo, saem para o exterior em busca de aprender o inglês e se comunicar com o mundo. Vão para estudar e ficam até quando podem, muitas vezes de uma maneira ilegal. Não imaginam que algum dia possam passar por uma catástrofe, um tsunami ou atentado terrorista. Aí o Brasil fica maravilhoso, o desejo de voltar é iminente e o coração fica ansioso por aterrar no solo tupiniquim. São experiências, aventuras e desejos. Quase sempre casam, para adquirirem nacionalidade estrangeira. Mas quando o país entra em guerra aí é um pesadelo para qualquer um deles. CRISTINA ARAUJO, TINA_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR

Fugindo da Guerra

Quando Rússia invadiu a Ucrânia, não apenas destruiu o futuro de milhares de ucranianos, mas também seu passado. Por definição, o futuro é uma incerteza nebulosa, uma soma de esperanças vagas que quase nunca se realizam, e, se o fazem - geralmente tarde ou cedo demais - são uma decepção, porque nossas expectativas sempre são muito altas. O passado é a única certeza que temos, nosso único abrigo real, apesar de nossa memória transformar antigos fatos importantes e menos importantes em algo completamente distinto. O passado é único e impossível de repetir, e, ao contrário do futuro, é todo seu; seja bom ou ruim, significante ou insignificante, desperdiçado ou proveitoso, ele não pertence a mais ninguém. E é isto que Putin está tirando de quem foge que terá que reinventar o futuro longe do passado vivido. JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR

Quando Rússia invadiu a Ucrânia, não apenas destruiu o futuro de milhares de ucranianos, mas também seu passado. Por definição, o futuro é uma incerteza nebulosa

Pesos e medidas

Somos sistematicamente roubados com o beneplácito dos órgãos de defesa do consumidor. 1 quilo passou a ter 800 gramas, 1 litro agora tem 900ml. Biscoitos e massas em geral, que vinham em embalagens com 400g agora vêm com 300 e os preços praticamente dobraram. Os chamados atacarejos abusam da prática criminosa de expor seus artigos com preços mais baixos no atacado em números garrafais, como se fossem promoções e os preços no varejo, muito maiores, com números microscópicos, induzindo o incauto cliente a erros, num desafio explícito às leis de defesa do consumidor. Fica a pergunta: Nossos fiscais não vão às compras? HAMILTON MATOS, HDAMATOS@GMAIL.COM

Agradecimento à PRF

Não tenho palavras para expressar a gratidão à polícia rodoviária federal em Minas Gerais por conseguirem encontrar e devolver o cãozinho sobrevivente de uma tragédia automobilística que vitimou pai, mãe e filho para as duas meninas que também sobreviveram. Temos inúmeros exemplos de policiais de todos os setores trabalhando em prol da causa animal, porém raramente são lembrados. A sensibilidade desses policiais deve ser reconhecida e divulgada para que mais pessoas tenham consciência de como pequenos gestos de amor transformam o mundo e as pessoas para melhor. DANIEL MARQUES, DANIELMARQUESVGP@GMAIL.COM

BA 084

A Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), informou que o projeto de restauração de 25 km da BA-084, que liga Irará a Coração de Maria, seria elaborado em agosto de 2021. Até o presente momento governador, a estrada continua sem viabilidade, inclusive oferecendo aos motoristas que precisam trafegar bem devagar e com o devido cuidado por causa da buraqueira infernal. Estes correm sérios riscos de acidentes e sofrerem assaltos. Alguém explique por que tanto descaso e desprezo pela vida alheia. Se a rodovia é estadual, o governador é "G" em obras, temos um senador da República daquela região e o ano é eleitoral, não dá pra entender tal situação. SINVAL BRITO, SINAVALBRR@HOTMAIL.COM

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução

Cantor e compositor Elomar volta a ser intubado
www.atarde.com.br/cultura

PRF apreende 404 kg de cocaína em caminhão na BR-242
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL Inaceitável violação

O descontrole do impulso e do desejo não podem servir de justificativa para as inaceitáveis declarações dadas, em momento de euforia, pelo deputado Arthur do Val, conhecido por "Mamãe, Falei", que parece ter perdido a razão para as forças mais instintivas de seus hormônios.

Carregando no epíteto a confissão de usar o discurso em situação de grave crise humanitária em meio aos horrores de uma guerra, o parlamentar gravou áudios de louvação a mulheres ucranianas, por participarem da ideia de beleza, na visão do parlamentar, durante visita de apoio ao país invadido.

O congressista elogiou as "deusas" (gíria para designar as supostamente mais dotadas de formas hegemônicas), além de considerar as refugiadas próximas da harmonia em relação às brasileiras.

A narrativa espontânea pode marcar a vulnerabilidade como obscena estratégia para subjugar o outro

O delírio dos sentidos tomou conta do arcabouço mental do orador a tal forma de já antever alguma possível conquista futura, anunciando segurança plena nas incursões, uma vez serem elas "mais pobres", logo "fáceis", conforme descreveu. Alcançou o olhar do homem também um grupo de 12 policiais femininas, para as quais selecionara o mesmo qualificativo relacionado a divindades.

A distribuição das mensagens inspirou o repúdio veemente e absoluto ao olhar utilitarista do sexo, revelando o perfil da incessante inclinação humana de obter vantagens nos cotidianos jogos de poder. A narrativa espontânea pode marcar a vulnerabilidade como obscena estratégia para subjugar o outro, merecendo a atitude intemperante a predicação de execrável.

Os seguidores do empolgado político podem lembrar a ocorrência de fantasias e devaneios de prazer, na plataforma inconsciente de cada pessoa, alegando ser ele um boquirroto ou fanfarrão. A necessidade de intensa fiscalização por parte da instância moral, esta sim parece ter falhado na passagem entre a inata volúpia para o precavido juízo de quem pretendia ser candidato a governador de São Paulo pelo Podemos.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Os temores de uma guerra

Yvette Amaral
Professora universitária
yvettelemosamaral@gmail.com

Com a guerra da Ucrânia a história deu um retrocesso. Voltamos à barbárie que julgamos pertencer a um passado multimilenar. Num momento em que o homem se esforça para construir a inteligência artificial, e se verificam tantos saltos na tecnologia, ainda se pensa e executa um plano bélico entre duas nações bem situadas no ranking de desenvolvimento, no contexto mundial. E mesmo que não tivessem atingido tal parâmetro, deveriam fazê-lo dentro de um projeto mais humano e menos bárbaro.

A Rússia, dona de uma área territorial considerável, lutando contra a Ucrânia, é como se um gigante procurasse brigar com um anão. Quaisquer que sejam as razões, o adulto forte não tem o direito de investir contra a fragilidade de uma criança. Em eras quase impossíveis de serem recordadas, quando os homens não tinham explorado os recantos e esconderijos do Planeta Terra, e não dispunham de armas tão letais, talvez pudéssemos aliviar a culpa de tais gestos. Era como se considerássemos menos absurdo admitir-se a guerra como instrumento para a solução de problemas que afetassem os povos e desrespeitassem o bem comum. Mas hoje, quando tanta coisa está clara para o cérebro humano, a declaração de uma guerra é uma atitude insana, contra a dignidade do ser humano e a autonomia dos povos.

Nos tempos atuais, em que o homem já pisou na lua e decifrou o mistério do genoma humano, uma discórdia entre nações é mais reprovável porque o desenvolvimento do nosso cérebro está muito à frente do estágio de ontem e mais responsável por tudo que faz. Quem já foi ao espaço não pode perder-se no caminho de uma floresta, sobretudo porque os recursos de pensar e agir atuais ultrapassam os conhecimentos primários daquele tempo.

Qual o motivo, pois, de tais incoerências? Certamente alguns contravalores que se tornaram referenciais para o nosso comportamento, como, por exemplo, a liberdade quando usada para escravizar e não libertar o homem. Não se trata apenas de um jogo de palavras, mas do próprio conceito de ser livre. Para muitos a liberdade é um direito absoluto e sem limites. A questão é outra: somos livres na medida em que não restringimos ou prejudicamos a liberdade do outro, que merece tanto quanto nós utilizarmos dela, respeitando, acima de tudo, o bem comum. Este sim, é o maior dos valores que não pode ser desprezado nas relações entre os povos e as nações.

Vivemos ainda o fantasma da Covid-19, que ceifou tantas vidas e trouxe sérios problemas econômicos para o mundo todo. Nesse contexto, imaginamos que guerra da Ucrânia certamente contribuirá para multiplicar tudo isso.

Oxalá possam os governantes encontrar uma solução, dentro do espírito de fraternidade que deve permear as relações humanas e colocar um fim neste conflito bárbaro e irracional.

Esperando o Carnaval

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Não tivemos festa este ano, mas estamos no país do Carnaval, como escreveu Jorge Amado, em 1931. Vivemos em um país lindo, como disse Afonso Celso, com um povo cordial, segundo Sérgio Buarque de Holanda, e em uma democracia racial (Gilberto Freyre). Na escola primária cantávamos que o Brasil estava "deitado eternamente em berço esplêndido/ Ao som do mar e à luz do céu profundo[...] Teus risonhos, lindos campos têm mais flores/ Nossos bosques têm mais vida/ Nossa vida, no teu seio, mais amores".

Apesar da beleza dos nossos campos, corrimentos de terra em Petrópolis mataram 232 pessoas. Em Brumadinho, em 2019, uma represa de lama da Vale matou 270 pessoas. Até hoje nenhuma família recebeu sua casa. Todos os anos milhares de pobres perdem suas casas. Acidentes naturais? Não, incúria das autoridades e ganância dos especuladores imobiliários. Números relativamente baixos, pois em 2021, a polícia matou 6.416 pessoas, 78% negros. Este é o cenário da nossa guerra intestina, mas as TVs preferem mostrar conflitos no exterior.

No ginásio se pintava com orgulho a Aquarela do Brasil, de Ary Barroso: Esse coqueiro que dá coco/ Oi, onde eu amarro a minha rede/ Nas noites claras de luar/ Oi, essas fontes murmurantes/ Onde eu mato a minha sede/ Onde a lua vem brincar/ Esse Brasil lindo e trigueiro/ É o meu Brasil brasileiro/ Terra de samba e pandeiro.

Não produzimos trigo, mas somos o celeiro do mundo, embora 19 milhões de brasileiros passem fome. Cerca de 40% dos trabalhadores são informais e temos um déficit de seis milhões de moradias. Calma, não se preocupem, o Rio de Janeiro continua lindo e a Bahia é a terra da felicidade, porque temos fevereiro.

– Moro num país tropical, abençoado por Deus/ E bonito por natureza (mas que beleza!)/ Em fevereiro (em fevereiro)/ Tem Carnaval! (tem Carnaval!)/ Eu tenho um fusca e um violão... cantava Jorge Benjor.

Enchentes são controláveis com represas, que geram energia e irrigação, como Recife e Cachoeira controlaram as cheias. Alagamentos de casas e avenidas seriam evitáveis se tivéssemos planejamento urbano. Corrimentos de terra, que matam centenas de pessoas anualmente, poderiam não ocorrer se não se permitissem construções em encostas instáveis. Ao contrario do planejamento, é a maquiagem urbana e o circo que geram votos.

Em 1941, um exilado judeu austríaco, Stefan Zweig, criou o epíteto Brasil, país do futuro. O tempo parou no Brasil. Continuamos a ser um país agrícola e exportador de riquezas minerais, como durante a colônia. Exportávamos açúcar refinado, ouro e diamantes, hoje trocamos por soja in natura e minério de ferro sem valor agregado. Cerca de 80 anos depois, continuamos deitados em berço esplêndido esperando o futuro chegar.

Alô, alô, Realengo/ Aquele abraço/ Alô torcida do Flamengo/ Aquele abraço! (Gil).

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991; **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
salvador@grupoatarde.com.br

PORTO SEGURO Turista é preso após chamar homem de "macaco"
www.atarde.com.br

COVID-19 Ao longo deste período, profissionais da saúde aprenderam a lidar melhor com o vírus e a população buscou ponto de equilíbrio para a prevenção

Superação é a marca dos dois anos da pandemia na Bahia

PRISCILA DÓREA

Hoje, 6 de março, faz dois anos desde o primeiro caso de infecção por SARS-CoV-2 na Bahia. São 730 dias de pandemia que nos renderam muitas histórias de superação e aprendizado por parte daqueles que sentiram medo, que se infectaram, que encontraram oportunidade em meio ao caos e de quem esteve na linha de frente. O desejo agora? Que a onda ômicron seja o início do fim.

"Após dois anos, sabemos como tratar os pacientes, mesmo os casos graves e a população sabe como se proteger. E apesar das perdas, conquistamos muito ao adquirir melhores hábitos de higiene, reconhecendo o valor do SUS e a importância de uma equipe multiprofissional no tratamento de pacientes", avalia a diretora do Hospital Couto Maia, a infectologista Ceuci Nunes.

E quem teve todos os benefícios de uma equipe multiprofissional foi a representante farmacêutica Rafaela Kowalski, que foi cuidada e acompanhada por infectologista, cardiologista e sua obstetra quando pegou covid no quinto mês de gravidez no início da pandemia. Alguns meses após seu filho, Noah, nascer, ela voltou a ser infectada, assim como seu bebê e marido.

"Foi um ano muito difícil, mas isso me mostrou que a vida é um sopro. Meu filho não teve sequela alguma, e seguimos cuidando uns dos outros, nos amando ainda mais e tendo empatia pelo próximo. Quando recebemos alta de toda essa situação, a primeira coisa que fizemos foi procurar a melhor forma de estar com as pessoas que amamos, refletir e perceber que Deus nos deu mais uma oportunidade", conta a representante.

E agarrar oportunidades em meio às incertezas foi exatamente o que a enfermeira oncológica Daiane Croesy fez, ao deixar 18 anos de carreira para empreender, em janeiro de 2020, criando a loja de roupas The Closet (@thecloset_trend). Ela só não esperava uma pandemia menos de dois meses depois.

"Foi muito difícil e desafiador, mas fui pega de surpresa pelo volume de vendas. Muitas mulheres compravam para assistir lives e comemorar o aniversário sem convidados. Virou uma forma de preencher o tempo. Hoje, acho importante mantermos o otimismo, diante das adversidades", aconselha a empresária.

> **"Façam a sua parte e se vacinem, eu e minha família já fizemos a nossa"**
> FERNANDA BARROS, médica

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Linha de frente

A gastroenterologista Fernanda Barros trabalhou na internação semi-intensiva de pacientes com Covid-19, e conta que seu maior medo no início foi de contaminar a filha, já que pouco se sabia sobre o comportamento da doença em crianças e chegou a cogitar se hospedar sozinha em outro lugar. Ela e o marido então montaram um esquema para que, ao chegar em casa, tudo que ela tocasse fosse higienizado, deixando um banheiro apenas para o uso dela.

"Foi uma experiência desafiadora e fora do meu cotidiano. Alguns casos evoluíam rápido para desfechos ruins, e os pacientes mais jovens entubados me fizeram pensar em como a vida pode ser fugaz. Hoje sabemos que a vacina nos deixa respirar um pouco mais aliviados, mas é preciso alertar que a maioria dos pacientes graves é de não vacinados ou com esquema incompleto. Por isso, façam a sua parte e se vacinem, eu e minha família já fizemos a nossa", afirma a médica.

Felipe Iruatã/ Ag. A TARDE

A infectologista Ceuci Nunes ressalta o aprendizado

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Daiane enfrentou o desafio e teve sucesso com loja

Expectativa é de volta ao normal

Criado numa parceria entre o Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia) e a Universidade Federal da Bahia (Ufba), a Rede CoVida buscava encontrar produção científica - e também produzir pesquisas - que auxiliassem no combate a pandemia. Professora de epidemiologia e membro do Comitê de Assessoramento da Covid-19 da Ufba, Glória Teixeira relembra como o ritmo de trabalho precisou ser acelerado no início.

"Nos tornamos uma comissão científica que publicava notas técnicas, respondendo questões da comunidade e da população. Fomos aprendendo e ensinando enquanto novas descobertas eram feitas dia após dias. Havia muitos arquivos o tempo todo e a maioria de nós precisou parar com os outros trabalhos", estima a professora e pesquisadora.

'Campus vibrante'

Glória torce para a volta à normalidade: "todos nós, inclusive a população em geral, nos reinventamos, e hoje eu só espero que logo voltemos a ter um campus universitário vibrante e alegre como tínhamos antes".

Titular da Secretaria da Saúde da Bahia, a médica Adélia Pinheiro observa que já há hoje conhecimento razoável sobre o vírus. "Não sabemos tudo, mas sabemos muito", pontua.

O que falta é encontrar regularidade na transmissão, como acontece com a gripe, por exemplo. A vacinação contra a gripe tem início um pouco antes do inverno porque, pela regularidade do comportamento do vírus Influenza, o inverno é o período em que mais se espalha. O comportamento do SARS-CoV-2, cada uma das três ondas inclusive, se mostrou diferente.

> **"Esperança é que a ômicron transforme a pandemia em uma endemia"**
> ADÉLIA PINHEIRO, titular da Sesab

Leonardo Rattes/Secom GovBA

"Nossa esperança é que a ômicron e essa terceira onda de contaminação transformem a pandemia em uma endemia em algum momento, causando surtos da doença apenas de forma localizada. Essa é a nossa expectativa, mas é algo que não temos 100% de certeza que vá acontecer, porque essa doença ainda não se mostrou regular. Então o foco da Secretaria agora é manter o sistema em alerta, acompanhando as informações e ocorrências da doença, estamos com um número consistente e decrescente de casos e óbitos, mas a pandemia ainda está ativa e não podemos baixar a guarda, só assim poderemos atuar de forma oportuna quando necessário", diz a secretária.

A PANDEMIA NA BAHIA

2020

6 de março
1º caso confirmado na Bahia, em Feira de Santana: uma mulher de 34 anos (após viagem à Itália)

28 de março
Comércio de Salvador fecha após decreto estadual que suspende o funcionamento dos estabelecimentos

29 de março
Primeiro óbito confirmado, em Salvador: um homem de 74 anos

28 de abril
Alba aprova uso obrigatório de máscara na Bahia

7 de outubro
Bahia ultrapassa marca de 7 mil óbitos por covid

2021

19 de janeiro
Primeira pessoa é vacinada na Bahia, em Salvador: a enfermeira Maria Angélica de Carvalho Sobrinho, de 53 anos

27 de fevereiro
Com 6.520 casos confirmados, a Bahia entra na 2ª onda de contaminação

22 de novembro
Com apenas 172 infecções registradas nesse dia, baianos vislumbram fim da pandemia

23 de dezembro
Surto de gripe e chegada da variante ômicron fazem o governador cancelar o Carnaval de 2022

2022

04 de fevereiro
"Onda ômicron": Bahia bate recorde com 36.955 casos ativos da covid

24 de fevereiro
Bahia alcança marca de 3,5 milhões pessoas vacinadas com a dose de reforço

FONTES Arquivo A TARDE, Sesab e Portal Transparência Bahia

PANDEMIA A queda do número de novos casos e da taxa de ocupação de leitos levou à liberação dos cruzeiros e deve possibilitar a realização do São João

Mesmo sem flexibilização, pessoas dispensam máscara

GABRIELA CRUZ*

O número de casos ativos de Covid-19 continua diminuindo na Bahia, assim como o número de óbitos. O cenário está sendo acompanhado pelo avanço nas medidas de flexibilização, como o anúncio da retomada dos cruzeiros marítimos e a remoção dos portais de controle de acesso da Barra. Embora parte da população esteja dispensando a máscara durante os seus passeios, o uso do acessório para proteção continua em vigor na Bahia, em espaços abertos e fechados.

Ontem, mesmo com tempo nublado, a Barra estava movimentada e a psicóloga Cássia Pinho se impressionou com o número de pessoas sem máscaras. "Tinha policiamento e estava tranquilo, mas a maioria das pessoas não estavam usando máscara. Eu ainda não me sinto segura num ambiente assim, é meio assustador o número de pessoas sem máscara", afirma Cássia, que se mudou de Riachão do Jacuípe há quatro dias.

Após o carnaval, a Guarda Civil Municipal (GCM) desativou os portais de acesso às praias da Barra e do Porto da Barra, já que o período de chuvas iniciou na cidade. Segundo a GCM, a retirada das grades permitiu uma ampliação do patrulhamento.

Máscaras

Ao menos quatro estados já tornaram o uso de máscara facultativo em espaços abertos e, amanhã, o Distrito Federal entrará para a lista. Na Bahia, o governador Rui Costa descartou essa possibilidade neste momento, adiando essa ponderação para o mês de abril. O gestor informou em coletiva, na última sexta-feira, que a festa de São João será mantida se os números seguirem em queda.

Para o professor Pedro Amorim, farmacêutico e doutor em bioquímica, a liberação seria precipitada. "Mesmo diminuindo muito, o número de casos e o número de óbitos ainda é alto e relevante, então não é o momento certo em nenhum lugar. O ideal seria ter 100% da população imunizada, mas é muito hipotético. O ideal para liberar a circulação sem máscaras seria a partir de 90% a 80% de imunizados com a dose de reforço", defende.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Tempo nublado não impediu movimento no calçadão da Barra, mas muitos dispensaram o uso de máscara

Vacinação contra a Covid deve ser retomada amanhã

Cenário

Até o dia 11 de fevereiro, o número de casos ativos passava de 30 mil e começou a diminuir gradualmente. Segundo o último Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a Bahia registrou 4.346 casos ativos e 21 óbitos confirmados em 24 horas. No estado, 11.417.740 pessoas, do público alvo de 12 anos ou mais, já foram imunizadas, totalizando 89,68%.

Em relação à taxa de ocupação de leitos, os números também diminuíram bastante em relação ao começo do ano: a de leitos clínicos adultos está em 23% e os pediátricos em 48%; já a ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) adulta está em 36% e a pediátrica em 86%.

Na quarta-feira, o prefeito Bruno Reis relacionou o fechamento de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e leitos com a baixa demanda. As mini UPAs de Pirajá e IAPI, criadas em janeiro, voltaram a funcionar como postos de saúde; os gripários da ilha de Bom Jesus dos Passos, do Pau Miúdo e Pirajá/Santo Inácio foram desativados; e a prefeitura anunciou que irá desativar 50 leitos exclusivos Covid.

Neste fim de semana, a vacinação contra a Covid-19 e contra a Influenza está suspensa na capital. A previsão é retomar amanhã.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

PATRIMÔNIO

Baianas pedem ajuda para repor material furtado da associação

YASMIM OLIVEIRA*

A Associação das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares (Abam) está passando por dificuldades, após o furto de peças de ar-condicionado, motor da geladeira, fios de linha telefônica, máquinas de costura, panelas, caixas térmicas, e outros utensílios da sede da entidade.

Para reverter a situação, a Abam está realizando uma campanha de financiamento coletivo para mobiliar o memorial. Com a reforma prevista para ser entregue em abril, a sede não estará mobiliada e a entidade busca o apoio da população para conseguir os equipamentos e móveis necessários para retomar as atividades. O link para doação está disponível na biografia do perfil da associação nas redes sociais (@abam_nacional).

"Depois que a reforma ficar pronta, não temos nada lá dentro porque o que tinha foi sendo roubado. Até mesmo os computadores foram levados e nós estamos fazendo esse financiamento coletivo pra arrecadar fundos e poder repor as coisas" reforça a presidente da Abam, Rita Maria Ventura dos Santos.

O objetivo da ABAM é conseguir cem mil reais para comprar cinco aparelhos de ar-condicionado, cinco computadores, uma impressora industrial, dois conjuntos de panelas de aço inoxidável, um freezer industrial, duas geladeiras, dois liquidificadores industriais, e outras peças necessárias para que se fazer uma cozinha escola. Dentro da cozinha escola, serão realizados cursos de qualificação para as baianas e oficinas para turistas e visitantes.

Fundado em 2002, o memorial é um ponto turístico visitado por pessoas de todo o mundo, chegando a receber 25 mil visitantes por ano. Em seu acervo está guardada a história de mais de trezentos anos do ofício das baianas. Durante a época colonial, mulheres escravas iniciaram sua trajetória com a venda dos seus quitutes, que eram transportados em tabuleiros na cabeça e com o resultado destas vendas se tornava possível a compra da alforria.

O ofício das baianas, conhecidas como ganhadeiras antes da abolição, se tornou uma história de luta, resistência e libertação liderada por mulheres negras. "É um espaço que conta a história das primeiras mulheres empreendedoras desse país", diz a presidente.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Rita Maria destaca a história das baianas

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Antonio do Bonfim faleceu no Hospital Família Sagrada, 76 anos, natural de Salvador-BA

Renato Simplicio de Sousa faleceu no Hospital Santa Izabel, 73 anos, natural de Feira de Santana-BA

Erotildes do Sacramento faleceu na UPA São Cristovão, 65 anos natural de São Miguel das Matas-BA

Dinorah Pinto de Souza faleceu no Hospital Jorge Valente, 76 anos, natural de Salvador-BA

Apolinario Moreira Gama faleceu na UPA San Martin, 78 anos natural de Salvador-BA

José Manuel Insuela Remudo faleceu no Hospital Geral do Estado, 86 anos, natural da Espanha

Terezinha Nobre faleceu na UPA Brotas, 88 anos natural de São Félix-BA

CAMPO SANTO

Samuel Ribeiro Riso Pacheco faleceu no Hospital Santo Amaro, 0 ano, natural de Salvador-BA

Etiornes Nunes Cavalcante faleceu no Hospital Metropolitano, 72 anos, natural de Miguel Calmon-BA

Roque Brito Costa faleceu no Hospital da Bahia, 84 anos, natural de Nazaré-BA

Ildefonso Alves Barreto faleceu em residência, 81 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Glicia Cristina dos Santos Chagas faleceu no Hospital Santo Antonio, 66 anos, natural de Salvador-BA

Daniel Alves da Silva faleceu no Hospital Geral do Estado, 29 anos, natural de Salvador-BA

José Ferreira do Nascimento faleceu no Hospital Santo Antônio, 78 anos, natural de Paripiranga-BA

JARDIM DA SAUDADE

Rubens dos Santos Pereira faleceu na UPA Itapuã, 40 anos, natural de Salvador-BA

Iracema Maria Webering White faleceu no Hospital Aliança, 104 anos, natural de Santo Angelo-RS

Maria das Neves Cabral Ribeiro faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 91 anos, natural de Nilo Peçanha-BA

Maria Emilia Britto Figueiredo faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 81 anos, natural de Nazaré-BA

Paulo Roberto da Silva Gomes faleceu na residência, 66 anos, natural de Canavieiras-BA

Tarciso Nonato Magalhães faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 72 anos, natural de Salvador-BA

Maria Elisabeth de Almeida faleceu no Hospital Santa Izabel, 97 anos, natural de Jequié-BA

Antonio dos Santos Bispo faleceu no Hospital Universitário Professor Edgard Santos, 81 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 31°

SALVADOR AMANHÃ 24° 31°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de chuva.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	18°	30°
2 Juazeiro	20°	30°
3 Paulo Afonso	20°	32°
4 Formosa do Rio Preto	17°	28°
5 Irecê	19°	28°
6 Jacobina	19°	30°
7 Feira de Santana	21°	32°
8 Luís Eduardo Magalhães	19°	26°
9 Barreiras	17°	28°
10 Bom Jesus da Lapa	21°	33°
11 Vitória da Conquista	17°	28°
12 Ilhéus	23°	29°
13 Porto Seguro	22°	29°
14 Santa Maria da Vitória	17°	32°

HOJE

Alta	06h00	2,2m
Baixa	12h01	0,2m
Alta	18h22	2,2m

AMANHÃ

Baixa	0h23	0,4m
Alta	06h23	2,1m
Baixa	12h35	0,4m
Alta	18h58	2,1m

TERÇA

Baixa	0h53	0,6m
Alta	07h03	1,9m
Baixa	13h05	0,5m
Alta	19h32	1,9m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	28°
Curitiba	19°	32°
Natal	24°	29°
J. Pessoa	23°	30°
Rio	26°	34°
Recife	24°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	6°	18°
H. Kong	19°	21°
Quebec	9°	-6°
Barcelona	9°	15°
Moscou	-12°	-10°
Luanda	24°	29°

NOVA ATÉ 9/3 · CRESCENTE 10 A 17/3 · CHEIA 18 A 24/3 · MINGUANTE 25 A 31/3

NASCENTE 5h36 · POENTE 17h53

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Prevenção ao câncer de intestino

Em 2022, o Brasil deve registrar cerca de 41 mil novos casos de câncer no intestino, segundo o INCA. A campanha Março Azul faz um alerta para a prevenção à doença. Esse tumor, conhecido como câncer de colorretal (CCR), é considerado o segundo mais maligno, excluindo o câncer de pele não-melanoma. A coloproctologista do Serviço Estadual de Oncologia (Cican), Glicia Abreu, afirma que é fundamental fazer a prevenção para o câncer de intestino, pois a doença é tratável, na maioria dos casos. "O CCR pode ser curável, caso seja detectado precocemente", reforça. Segundo a médica, a chance de desenvolver CCR aumenta acentuadamente após os 50 anos de idade. "Manter bons hábitos alimentares e atividade física contribuem para prevenção deste tipo de câncer. Importante salientar que a prevenção, com a realização de exames de rastreamento são indispensáveis para a detecção precoce", conclui.

Divulgação

Glícia Abreu, coloproctologista do Serviço Estadual de Oncologia (Cican)

O câncer de colorretal (CCR) pode ser curável caso seja detectado precocemente

Tratamento para varizes

As conhecidas varizes estão entre as doenças venosas que mais acometem a população. Estima-se que cerca de 70% sofram com a patologia que atinge os membros inferiores, sendo a maioria mulheres. A população de Salvador que necessita de atendimento gratuito para a doença pode contar com o apoio especializado do Monte Tabor – Centro Ítalo Brasileiro de Promoção Sanitária.

Será?

Há algumas semanas, o prefeito Bruno Reis afirmou que o final de semana de Carnaval seria o último de restrições em Salvador. O número de casos em baixa e a redução nas taxas de ocupação de leitos exclusivos para a Covid-19, após um período de explosão, além do avanço da vacinação, teriam sinalizado essa boa notícia à gestão municipal. Vamos torcer para que essa seja a virada para vencermos a batalha.

Indicativo

No início desta semana, o Governo da Bahia já anunciou a liberação maior de público em eventos. O decreto, inclusive, teve a data de início antecipada pelo governador Rui Costa. Desde a quarta-feira (2), os eventos no estado podem receber público de até 3 mil pessoas. A medida é válida até o dia 14, quando será feita uma nova avaliação no cenário epidemiológico.

Baixa nos quadros

Em que pese a competência da nova titular da Saúde no Estado, a Secretaria perde com a saída de Dra. Tereza Paim, que já era subsecretária durante a gestão de Fábio Vilas-Boas. Tereza Paim assumiu interinamente o comando da pasta depois do lamentável episódio em que Vilas-Boas proferiu ofensas contra Angeluci Figueiredo, em agosto do ano passado. Realizou um trabalho fundamental à frente da pasta até a chegada de Adélia Pinheiro e, no último dia 25 de fevereiro, pediu para sair.

DESTAQUES

Mobilização
Profissionais de enfermagem participam terça-feira (8) de mobilização pela aprovação do piso salarial no País.

Saúde Mental
A Secretaria Municipal de Saúde inaugurou serviço de Saúde Mental no Multicentro Carlos Gomes, no Centro.

SOCORRO

- **Estoque de sangue com fator O+ e O- estão em estado 'crítico' na Hemoba – Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia.**
- **Covid-19: UTIs pediátricas estão com 95% de ocupação na Bahia, segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab).**

POLÍTICA

ELEIÇÕES Cidadania oficializa apoio à pré-candidatura de ACM Neto na Bahia

www.atarde.com.br/politica

DECORO Decisão do partido se deu após declarações do congressista sobre as mulheres ucranianas

Podemos abre procedimento disciplinar contra deputado paulista Arthur do Val

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

O Podemos, partido do deputado estadual Arthur do Val (SP), conhecido como 'Mamãe Falei!', decidiu abrir procedimento disciplinar interno contra ele por declarações sexistas sobre as mulheres ucranianas, refugiadas da guerra.

As declarações, divulgadas anteontem, foram enviadas pelo congressista – eleito na esteira da onda bolsonarista, em 2018 –, em um grupo de WhatsApp e vazaram para a imprensa. O partido considerou as falas do deputado "gravíssimas e inaceitáveis".

"Gravíssimas e inaceitáveis são as declarações do deputado estadual Arthur do Val, que foram divulgadas na imprensa. Não se resumem ao completo desrespeito à mulher, seja ucraniana ou de qualquer outro País, mas de violações profundas relacionadas a questões humanitárias, em um momento em que esse povo enfrenta os horrores da guerra", afirmou o partido.

"O Podemos repudia com veemência as declarações e, com base nelas, instaura de imediato um procedimento disciplinar interno para apuração dos fatos. Até este momento o partido não havia conseguido contato com o deputado, que estava em voo", destacou o Podemos.

Falou demais

Arthur do Val, que é pré-candidato ao governo de São Paulo, foi à Ucrânia em meio ao conflito instaurado no país e chegou a postar uma foto nas redes sociais onde estaria ajudando a produzir coquetéis molotov para o combate contra os Russos.

Ao deixar o país, na fronteira com a Eslováquia, o deputado enviou um áudio a amigos elogiando a beleza das refugiadas. Em seguida, afirmou que pretende voltar ao Leste Europeu e disse que as mulheres são "fáceis" por serem pobres.

"Assim que essa guerra passar eu vou voltar pra cá. E detalhe, elas olham. E são fáceis, porque elas são pobres. E aqui minha carta do Instagram, cheio de inscritos, funciona demais. Não peguei ninguém, a gente não tinha tempo, mas colei em dois grupos de minas e é inacreditável a facilidade".

Ele descreveu a fila dos refugiados da Ucrânia, em termos de aparência, superior à "fila da melhor balada do Brasil na melhor época do ano". E disse que a recepcionista do hotel onde ficou hospedado teria "dado em cima" dele. "Meu Deus, não é possível que isso está acontecendo", falou em seguida, em tom de admiração.

As declarações do deputado causaram indignação no Brasil assim que vieram a público. Pelo Twitter, a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, classificou o deputado como "nojento, baixo, sujo" e pediu a cassação do seu mandato.

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) afirmou, em nota, que o episódio será tratado "com rigor e seriedade pelas esferas de investigação do Parlamento". "A Alesp se solidariza com as mulheres, em especial as ucranianas, e reforça sua luta em defesa e proteção de todas".

A rejeição ao deputado foi tamanha que motivou uma nota de repúdio do senador Marcos do Val (Podemos-ES). Na nota, além de condenar as declarações, ele esclarece o seu não parentesco com Arthur. "Aproveito para reforçar a todos que, eu e o deputado, Arthur do Val, nem de longe, temos qualquer parentesco. Apenas a coincidência do mesmo sobrenome".

Ao desembarcar em São Paulo, na manhã de ontem, Arthur do Val, foi questionado pela imprensa sobre as declarações. Ele afirmou ter cometido "um erro em um momento de empolgação".

"Não é isso que eu penso. O que eu falei foi um erro em um momento de empolgação. A impressão que está passando aqui é que eu cheguei lá, tinha um monte de gente, e eu falei quem quer vir comigo que eu vou comprar alguma coisa. Não é isso. Eu fui pra fazer uma coisa, mandei um áudio infeliz e a impressão que passou é que fui fazer outra coisa".

Michel Jesus / Câmara dos Deputados

Do Val disse que as refugiadas ucranianas são 'fáceis de pegar porque são pobres'

Os áudios divulgados anteontem foram enviados por ele em um grupo no WhatsApp

Parlamentar desiste de concorrer ao governo de SP

Após ter sido alvo de uma avalanche de críticas ao retornar ao Brasil, ontem, o deputado estadual por São Paulo, Arthur do Val (Podemos), confirmou que decidiu retirar sua pré-candidatura ao governo estadual. A desistência foi oficializada através de uma postagem feita em suas redes sociais.

Segundo o parlamentar, a retirada da pré-candidatura ocorre porque, em suas palavras, "é necessário preservar o árduo trabalho de todos aqueles que se dedicam na construção de uma terceira via" em relação às eleições presidenciais.

"O projeto não merece que as minhas lamentáveis falas sejam utilizadas para atacá-lo", afirmou. Do Val disse que entrou em contato com a presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, para formalizar a desistência. Ele viajou para o país junto com Renan Santos, coordenador nacional do movimento, com a justificativa de ajudar a resistência local contra a invasão russa.

Baixo calão

Em um dos áudios vazados, o deputado disse ainda ter encontrado mulheres que "se ela cagar, você limpa o c* dela com a língua". "Mano, estou mal. Passeia agora, quatro barreiras alfandegarias, duas casinhas pra cada pais. Eu contei, sã 12 policiais deusas. Que você casa e faz tudo que ela quiser. Eu estou mal cara, não tenho nem palavras para expressar. Quatro dessas eram minas que, se ela cagar, você limpa o c* dela com a língua. Inacreditável. Assim que essa guerra passar eu vou voltar para cá", continuou.

Colegas de partido, como o ex-procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol, e o ex-juiz e pré-candidato à presidência da República, Sergio Moro, também condenaram o incidente.

Ex-embaixatriz da Ucrânia no Brasil pede cassação de Do Val

A ex-embaixatriz da Ucrânia no Brasil, Fabiana Tronenko, pediu, em seu perfil no Twitter, a cassação do deputado estadual por São Paulo, Arthur do Val.

"Como brasileira, ex-embaixatriz da Ucrânia, mãe de uma jovem ucraniana, peço aos deputados estaduais e às autoridades de SP a cassação do mandato do Arthur do Val por crime contra a honra das mulheres ucranianas neste momento de tanto sofrimento", escreveu.

Também no seu perfil, Tronenko publicou um vídeo em que pede mais respeito às mulheres ucranianas. Na gravação, Fabiana chama 'Mamãe Falei' de "cretino" e "vagabundo".

"Eu quero dizer pra esse senhor Arthur do Val, Mamãe Falei, que ele é um ridículo, um cretino. Peço que você tenha mais respeito com as mulheres ucranianas, porque elas não são fáceis, porque elas são pobres. São mulheres, são decentes, pessoas honradas, e você tenha respeito, seu vagabundo", disse.

Diversos representantes da comunidade ucraniana no Brasil também se manifestaram repudiando as falas sexistas do deputado.

"Inaceitáveis"

O encarregado de negócios da Embaixada da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, qualificou os áudios de inaceitáveis. "Os comentários são inaceitáveis, dessa natureza são inaceitáveis", afirmou, antes de acrescentar que "quem tem que dar a qualificação [sobre os comentários] é a sociedade brasileira".

Pelo Twitter, Fabiana Tronenko chamou-o de "cretino" e "vagabundo"

A Representação Central Ucraniana-Brasileira também pediu ao presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado Carlão Pignatari (PSDB), a cassação do mandato de Arthur do Val. A entidade reúne organizações civis e religiosas que representam 600 mil brasileiros descendentes de ucranianos.

A deputada Janaína Paschoal (PRTB), colega de Arthur do Val na Alesp, respondeu ao comentário da ex-embaixatriz e disse que o comportamento não representa a Casa. "Não seremos lenientes diante dessa vergonha internacional", escreveu ela.

Namorada rompe

A estudante de medicina Giulia Blagitz, namorada de Do Val, rompeu o relacionamento com o congressista logo após tomar conhecimento dos áudios.

Giulia Blagitz, publicou um stories no Instagram onde afirma que "em respeito a todos os meus seguidores que também seguiam o Arhur gostaria de deixar claro que seguiremos caminhos distintos. Infelizmente a vida é imprevisível e muitas vezes nos leva por caminhos que não compreendemos. Mas de uma coisa podemos ter certeza: o amor foi real e sempre será".

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

O time de Neto está eufórico, mas será que ele vai mesmo aguentar?

A indefinição da candidatura governista e as sinalizações do cenário deixa o pessoal ligado a ACM Neto em estado de graça. Um deles até falou brincando: *'Eles nem candidato têm. Se a eleição fosse hoje ganharíamos por W x O'*.

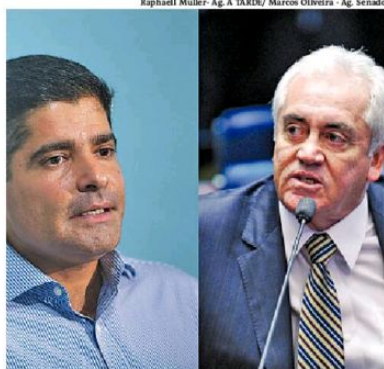
Dizem eles que se a opção governista for Otto Alencar, melhor. A tese é a de que isso desfiguraria completamente a disputa entre Neto e o PT, já que Otto é um ex-carlista. E na estratégia elaborada, brigar com Lula está fora de cogitação.

Óbvio que a oposição sofa na situação de agora, mas o que está assim, não vai ficar assim. Os arautos governistas admitem que o momento é de indefinição, mas ponderam uma lógica: *'O jogo ainda nem começou e ele grita que já ganhou?'*.

UM CONTRA TODOS — Os governistas avaliam que ACM Neto é um candidato competitivo, sem dúvida, mas ele é só. Eles têm Rui Costa, um governador bem avaliado, Jaques Wagner, Otto Alencar e João Leão, além de Lula, candidato presidencial bastante competitivo, dando apoio ao grupo.

E perguntam: *'Neto aguentaria isso?'*. É o que veremos adiante, mas uma coisa já se sabe, e os dois lados admitem: aquela situação de 2018, em que a base governista elegeu 41 dos 63 deputados estaduais, deixando os aliados de Neto restritos a 17 deputados, jamais se repetirá este ano.

Ou seja, a oposição vai crescer. Aliás, dizem que em 2018 Neto desistiu e ajudou Rui. Agora Wagner desiste e retribui.

Raphaell Muller- Ag. A TARDE/ Marcos Oliveira - Ag. Senado

Otto e Neto, provável duelo da disputa baiana este ano

POLÍTICA COM VATAPÁ

É Severino

Comunista convicto, o economista José Carlos Zanetti partiu esta semana deixando exemplar legado. Paranaense e militante da Ação Popular, ou AP, grupo armado que pretendia fazer a revolução no Brasil, lá tinha o nome de Severino, chegou a Salvador em 1970 e no ano seguinte foi preso. Penou dois anos e meio entre o Forte do Barbalho, quartel dos Fuzileiros Navais e Lemos Brito, onde fez amigos como o jornalista e escritor Emiliano José, o cientista político Jorge Almeida e o também jornalista Oldack Miranda. Contam que sob intensa tortura, Zanetti mantinha a firmeza:

— Como é o seu nome?!

— É Severino.

— Fala fdp! (e tome-lhe choque e porrada).

— É Severino.

Apanhou pesado, nunca abriu. Reza a lenda que dois anos depois, tomando banho de sol no pátio do presídio, um torturador chegou de mansinho por trás e falou:

— Zanetti.

E ele:

— Hein.

Levou para o túmulo o contraponto pleno aos delatores e traidores (irmãos gêmeos). Não entregou nem a si próprio.

Leão diz que tudo flui bem

Abordado sobre o andamento das negociações para a definição da chapa, João Leão, o vice-governador e presidente do PP, desconversou, mas soltou:

—Comigo tudo bem, é problema zero, com Otto Alencar e com todos os meus amigos do PT agora e sempre, pode perguntar a qualquer um deles. Está tudo fluindo bem.

Uma das esperanças do time de Neto seria um racha de Leão lá. Pelo que se vê, não há nenhum sinal disso.

Aleluia faz gol contra

Alexandre Aleluia (PL), vereador em Salvador, candidato a deputado federal com apoio do pai, o ex-deputado José Carlos Aleluia, mas numa das suas primeiras incursões, parece ter criado cobra para se morder.

No embalo da amizade nomeou André Porciúncula, Capitão da PM, secretário Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura da Secretaria Especial da Cultura. Agora, André é candidato a federal contra o próprio Aleluia.

Ruy Barbosa faz 100 anos

Ruy Barbosa, na Chapada, a cidade que tem como panorama maior a bela estampa da Serra do Orobó, vai fazer 100 anos dia 28 de agosto e o prefeito Cláudio Serrada (PSD) já decidiu: quer marcar a passagem do centenário com honras e pompas (cívicas e profanas).

Ruy Barbosa é a terra do senador Otto Alencar, lá tido como o filho ilustre da terra. Dizem lá que, se Otto for candidato ao governo, a festa, já grande, vai dobrar.

De Cosme de Farias, um hino para os jornalistas

Na retomada da Casa de Ruy Barbosa pela Associação Baiana de Imprensa (estava sob o controle da Faculdade Ruy Barbosa, que tomou para cuidar e abandonou), o reordenamento da documentação revelou uma pérola: a letra de um hino para os jornalistas baianos, cujo autor é ninguém menos que Cosme de Farias, o rábula que virou lenda dos estudiosos do direito na Bahia.

Segundo Ernesto Marques, o presidente da ABI, que chama Cosme de "O Anjo', ele homenageou o jornalista Tales de Freitas, fundador da ABI (em 17 de agosto de 1930).

O maestro Wanderley colocou a música e a apresentação de estreia vai ser dia 14 próximo, uma segunda, às 9h, lá na ABI, na voz de Raimundo Lima, jornalista e também cantor.

ECONOMIA

economia@grupoatarde.com.br

RESGATE Banco Central devolverá dinheiro 'esquecido' a partir de amanhã

www.atarde.com.br/economia

TRIBUTAÇÃO

Especialistas dão dicas para os contribuintes evitarem dor de cabeça

Prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda começa amanhã

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Seja por falta de atenção, por erro ou por falta de documentos, uma das obrigações mais tradicionais do brasileiro pode acabar em dor de cabeça. Em vez de receber restituição, o contribuinte pode ser obrigado a refazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física e a prestar contas adicionais ao Fisco. Nos piores casos, a Receita Federal pode cobrar uma multa de até 75% do imposto devido.

Com o prazo de entrega, que começa amanhã e vai até 29 de abril, a Declaração do Imposto de Renda exige cuidados. No ano passado, 869,3 mil contribuintes caíram na malha fina, de um universo de 36,8 milhões de declarações enviadas. O principal motivo foi a omissão de rendimentos, com 41,4% das ocorrências, seguido por falta de comprovação de dedução, responsáveis por 30,9% das declarações retidas em 2021.

Como prevenir contratempos? Segundo o advogado Edemir Marques de Oliveira, especializado em direito tributário, a antecipação na hora de juntar documentos e a transparência na prestação de informações são os principais cuidados que o contribuinte deve ter. "A primeira coisa é tentar ser o mais honesto possível com a Receita. E nessa transparência, o contribuinte deve juntar toda a documentação que puder em termos de deduções e dos rendimentos", explica.

Entre os rendimentos mais propenso a dar problemas, diz o advogado, estão as receitas de aluguéis e os ganhos de capital na venda de imóveis. "O contribuinte deve ser organizado não apenas no momento de declarar o Imposto de Renda, mas durante todo o ano", diz Oliveira.

Em relação às deduções, o advogado aconselha que o contribuinte exija nota fiscal e guarde todos os recibos dos gastos que podem ser deduzidos, como educação e saúde.

Novo modelo

Para Oliveira, a grande novidade de 2022 que pode resultar na diminuição de erros e de omissões é a declaração pré-preenchida da Receita. Nesse modelo, o contribuinte recebe um formulário com dados de declarações enviadas por empresas, instituições financeiras, imobiliárias e médicos, cabendo apenas conferir os dados. Todo o processo é feito no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC).

Até agora disponível apenas para contribuintes com certificação digital (tipo de assinatura eletrônica vendida no mercado), a declaração pré-preenchida foi ampliada neste ano. A ferramenta poderá ser usada por quem tem conta tipo prata ou ouro no Portal Gov.br. O advogado, no entanto, recomenda atenção a quem opta por esse recurso.

"O declarante deve comparar as informações com os documentos antes de confirmar os dados. Caso encontre alguma divergência, deve ajustar as informações e guardar o documento ou o recibo para eventuais esclarecimentos ao Fisco", orienta Oliveira.

Por fim, o advogado aconselha o contribuinte a acompanhar o processamento da declaração, informado por meio do e-CAC. Caso haja problemas, deve-se enviar, o mais rápido possível, uma declaração retificadora. "A Receita oferece a oportunidade para que o contribuinte faça a autorretificação e evite ser intimado", diz.

Marcello Casal Jr / Agência Brasil / 24.2.2021

A novidade de 2022 que pode resultar na redução de erros e omissões é a declaração pré-preenchida da Receita

869 mil

contribuintes caíram na malha fina, no ano passado, de um universo de 36,8 milhões de declarações enviadas. O principal motivo foi a omissão de rendimentos, com 41,4% das ocorrências, seguido por falta de comprovação de dedução, responsáveis por 30,9% das declarações retidas em 2021. Nos piores casos, a Receita Federal pode cobrar uma multa de até 75% do imposto devido

DICAS PARA EVITAR CAIR NA MALHA FINA

DOCUMENTOS Organizar documentos ao longo do ano ou pelo menos algumas semanas antes de enviar a declaração

TRANSPARÊNCIA Ser transparente com a Receita Federal e informar todos os rendimentos recebidos no ano anterior, assim como comprovar todos os gastos que geram dedução

PREENCHIMENTO Revisar a declaração antes do envio para evitar erros de preenchimento

OPERAÇÕES Identificar operações que não ocorrem com frequência, para evitar omissão de dados. Entre essas operações, estão compra e venda de bens acima de R$ 5 mil, que podem gerar ganhos de capital

DEPENDENTES Evitar a inclusão de dependentes em duas declarações

RENDIMENTOS Incluir os rendimentos próprios dos dependentes, como filho que recebe pensão de ex-cônjuge

DESPESAS MÉDICAS Evitar inclusão de despesas médicas indedutíveis ou sem comprovação

PROCESSAMENTO Acompanhar o processamento da declaração após a entrega e retificar dados inconsistentes ou omitidos o mais rápido possível

COMBUSTÍVEL

Gasolina sobe e Acelen é acionada

DA REDAÇÃO

A Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe, anunciou reajuste nos preços da gasolina e do diesel para o mês de março e foi acionada por possível abuso de poder econômico no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

O autor da ação, protocolada na última sexta-feira, é o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), que acusa a empresa de não praticar o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia.

A gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

"O ICMS representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10, e de R$ 1,3196 no litro do biodiesel S500", diz o presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas.

Ontem, alguns postos já cobravam R$ 8 pelo litro da gasolina. Segundo Freitas, as diferenças em relação à gasolina A, que em fevereiro era de R$ 0,30 o litro em relação às demais refinaria, com este novo aumento passa a ser acima de R$ 0,95.

No caso do diesel S10, que era de R$ 0,28, hoje, está em R$ 1,14 o litro. O presidente do Sindicombustíveis afirma que a sociedade esperava que, com a privatização, os preços caíssem. Mas, no caso da Bahia, tem se verificado o contrário.

"O sindicato entende que possa haver abuso de poder econômico da Acelen, que atua como monopolista no mercado de refino na Bahia, e vem impondo às distribuidoras preços maiores que os praticados pelas demais refinarias brasileiras", disse.

Resposta da empresa

Em comunicado, a Acelen afirmou que os preços que pratica são resultado da aplicação dos contratos firmados com seus clientes, que trazem uma fórmula de preços "objetiva e transparente".

"Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$ 115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção".

A empresa afirma que aposta em uma política de preço transparente, "amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado".

Fabio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

Ontem, alguns postos de Salvador já cobravam R$ 8 pelo litro da gasolina

FINANÇAS

Mutirão nacional facilita negociação de dívidas

AGÊNCIA BRASIL
São Paulo

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em parceria com o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país, promove o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, a partir de amanhã até 31 de março, em que consumidores poderão negociar suas dívidas com os bancos.

A iniciativa permitirá que pessoas físicas com dívidas atrasadas, em instituições financeiras, tenham a oportunidade de quitar seus débitos e, ainda, ter acesso a conteúdo sobre educação financeira.

Segundo a Febraban, o alvo da campanha são as pessoas físicas que não possuem bens dados em garantia; que estejam em atraso e em nome de uma pessoa natural; e que as dívidas tenham sido contraídas de bancos ou financeiras.

"O mutirão nacional é uma ação conjunta que não apenas contribui para o reequilíbrio orçamentário das famílias, mas, principalmente, promove a educação financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira", disse, em nota, Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Orientação financeira

Uma página do mutirão (mutirao.febraban.org.br) foi desenvolvida para preparação prévia da negociação, com o objetivo de promover orientação financeira ao consumidor até o envio de propostas de negociação na plataforma de mediação de conflitos ConsumidorGovBr, sistema criado pela Senacon que conta com a adesão de mais de 160 instituições financeiras.

Na página do mutirão, o consumidor encontra também ferramentas que permitem, por exemplo, consultar suas dívidas, como o sistema do Banco Central (https://registrato.bcb.gov.br/registrato/login/) por meio do qual é possível acessar o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCR).

Para aderir ao mutirão, o consumidor pode optar por negociar com a instituição credora dentro da plataforma ConsumidorGovBr (consumidor.gov.br), ou diretamente com os canais digitais de negociação dos bancos. O banco tem o prazo de dez dias para analisar o pedido e apresentar uma proposta.

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre negócios e carreiras no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

MERCADO Mulheres que têm habilidade para trabalhar com chocolate veem na data oportunidade para fazer negócios

Presença feminina na Páscoa

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Isis começou produzindo para a família e hoje tem seu negócio

Série 2/2

DOMINGO PASSADO, EMPREGOS NA PÁSCOA. HOJE, NEGÓCIOS

LEONARDO LIMA*

Cinquenta e cinco por cento das mulheres brasileiras já decidiram criar seus próprios negócios como forma de obter renda, segundo relatório de 2021 da Entrepreneurship Monitor (GEM). Com a proximidade do Dia Internacional da Mulher, fica ainda mais evidente a forte presença feminina no cenário empreendedor do país. E é nesse contexto que, faltando seis domingos até a Páscoa, mulheres que gostam de trabalhar com chocolate veem na data uma possibilidade para começar seus próprios negócios.

Isis Cedraz, dona da Le Dolce Doceria, faz parte desse grupo de mulheres que empreendem no ramo da doceira. Ela conta que sua empresa surgiu em 2019, justamente durante a Páscoa: "Eu já tinha feito ovos de Páscoa para a minha própria casa nos anos anteriores e vi que poderia ser uma coisa que me ajudasse a ter uma renda extra antes de entrar na faculdade, e eu tomei gosto e surgiu a continuação da marca", lembra.

A empreendedora conta que a preparação para a data, que será no dia 17 de abril, começou logo em janeiro, quando pensou quais seriam os novos sabores e produtos: "A expectativa é alta, pretendo aumentar entre 20% e 30% meu faturamento em relação ao ano passado. Além de reter muitos clientes também, porque quem compra comigo agora, volta em outras ocasiões, então a Páscoa é a minha porta de entrada", ressalta Isis. E a semana anterior ao feriado é o período de maior faturamento da Le Dolce. "É a maior data que a gente tem para faturar e fazer meu capital de giro para conseguir investir nas outras datas. Porque o normal é você ter aumento a cada ano com os clientes voltando e recomendando para outros", explica Isis. Mas para conseguir bons resultados, não basta somente a data ser boa, é preciso organização: "É saber os dias que vai entregar, quais produtos vender e deixar isso claro para seu cliente".

E uma dica que Isis dá é focar no marketing. "Postando todos os dias durante o período é o que faz realmente vender. Tem horários estratégicos, como após o almoço que dá aquela vontade de comer um doce. São bons horários para postarmos e conseguirmos clientes nessa época de muito chocolate", aconselha. O principal canal de Isis é o seu Instagram @ledolcedoceria.

Tássia Andrade faz doces para a Páscoa desde adolescente, quando presenteava os amigos e família. Hoje, aos 29 anos, ela é chefe de cozinha e dona da empresa Tássia Andrade - Gastronomia, de venda de massa italiana artesanal. Além dessa empresa, Tássia também é instrutora no Senac, nas unidades Amargosa e Santo Antônio de Jesus. Durante esse mês de março, Tássia irá lançar um curso no Senac focado em quem quer começar a empreender nesta Páscoa: "Vamos ensinar todas as técnicas para preparação de ovos de Páscoa", conta. Ela também oferece consultorias e, no próximo dia 15, irá lançar um e-book com receitas e técnicas para quem deseja "se inserir no segmento. Meu maior objetivo é que consigam pagar suas contas com a confeitaria e aproveitar os utensílios que têm em casa para ganhar dinheiro", explica a chefe.

Arquivo pessoal

Tássia faz doces para a Páscoa desde adolescente

Empreendedora com muito orgulho, Tássia afirma que a Páscoa foi um ponto importante para sua vida profissional: "Conseguiu desenvolver em mim muitas habilidades que fazem hoje eu ser a empreendedora que sou. A minha venda da Páscoa me mantém por 6 meses. É excelente para quem quer começar e é fundamental para quem já está no mercado, pois movimenta a minha empresa de massas, traz visibilidade mesmo ela não sendo de confeitaria", comenta a chefe.

Tássia aproveita para dar dicas importantes para ter uma boa semana de vendas. "Eu faço minha projeção de quantos ovos quero vender e vou atrás de fornecedores com melhores preços. O ponto importante é o cardápio, precisamos de um cardápio estratégico, compacto, para que a gente não se enrole e ofereça para o cliente um produto de qualidade máxima", defende.

"Quando defino o cardápio eu sei quanto vou gastar de leite condensado, chocolate e por aí vai, então consigo controlar meu estoque e ver meu lucro. Faça projeção de quantidade e trabalhe os sabores para que com poucos ingredientes consiga fazer combinações e produtos diferentes. Se é a sua primeira Páscoa vá devagar e conforme suas habilidades que tudo vai dar certo", diz.

E como Isis, Tássia também dá destaque para a divulgação dos produtos: "A gente come com os olhos, então faça fotos dos produtos, um ensaio fotográfico antes com todos os ovos disponíveis e com pessoas comendo o chocolate. Sempre que posto o produto ele é o que mais vende no dia", conta. Para a empresária, é fundamental estar inserido em todas as mídias em alta, como TikTok, WhatsApp e Instagram, que ela está como @cheftassiaandrade.

Empresas de chocolate

E a Páscoa é o principal evento do calendário das empresas de chocolate. O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), Ubiracy Fonsêca, diz que o evento é responsável por empregar milhares de pessoas, "tanto para as linhas de produção, quanto para os pontos de venda. O Brasil tem uma das maiores Páscoas do mundo", afirma.

Como o impacto da data para o setor é muito forte, Ubiracy destaca que no ano de 2020, que são os dados mais recentes, a Páscoa atingiu mais de 26 milhões de lares que compraram chocolate, seja em produtos regulares ou em ovos de Páscoa. "De modo geral, esses produtos atingiram quase 49% da população no Brasil, segundo pesquisa Kantar, empresa de pesquisa de mercado", informa o presidente da Abicab.

Por conta disso, as tendências para o ano são importantes para ficar atento. "Em 2022, espera-se que o consumidor volte a compartilhar produtos com sua família e amigos na data. Além disso, com a flexibilização do isolamento, espera-se que as pessoas se presenteiem ainda mais", indica.

Para o presidente da Abicab, o ideal é investir em "variedades de itens para atender os diversos perfis e necessidades dos consumidores. Incluir opções em diferentes tamanhos, chocolate amargo, meio amargo, linhas zero lactose, zero açúcar, veganos e, claro, apostar em embalagens para presentes. O consumo não se limita somente aos ovos de Páscoa", reforça.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Mais da metade das mulheres brasileiras já decidiram abrir seus próprios negócios como forma de obter renda, segundo relatório de 2021 da GEM

"Em 2022, espera-se que o consumidor volte a compartilhar produtos com sua família e amigos na data"

UBIRACY FONSÊCA, da Abicab

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais notícias internacionais no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/mundo

GUERRA Rússia e Ucrânia acirram as discussões por não haver passagem segura para civis

Kiev e Moscou trocam acusações pela evacuação fracassada

A guerra começou com a invasão russa em 24 de fevereiro

AGÊNCIA BRASIL
Kiev, Paris, Londres e Viena

Emre Caylak / AFP
Pessoas tentam pegar trem, na estação de Dnipro, para fugir da guerra

Rússia e Ucrânia trocaram acusações ontem por não haver passagem segura para civis que fogem de duas cidades sitiadas e bombardeadas por forças russas, no décimo dia de uma guerra que está criando o maior desastre humanitário na Europa em décadas. As informações são da Agência Reuters.

A guerra, que começou com a invasão russa em 24 de fevereiro, fez com que quase 1,5 milhão de refugiados fugissem para o oeste da União Europeia e desencadeou sanções internacionais sem precedentes contra Moscou e alertas de recessão. Uma nova rodada de negociações acontece segunda-feira. O Ministério da Defesa russo disse que suas unidades abriram corredores humanitários perto das cidades de Mariupol e Volnovakha, que foram cercadas por suas tropas.

Em Mariupol, no entanto, o conselho da cidade disse que a Rússia não está respeitando o cessar-fogo e pediu aos moradores que retornem aos abrigos e aguardem mais informações sobre a evacuação.

O Ministério da Defesa russo acusou os "nacionalistas" ucranianos de impedirem a saída dos civis, informou a agência de notícias RIA.

O porto do sudeste sofreu fortes bombardeios, um sinal de seu valor estratégico para Moscou devido à sua posição entre o leste da Ucrânia --controlado por separatistas russos-- e a península da Crimeia no Mar Negro, que Moscou tomou da Ucrânia em 2014.

"Esta noite o bombardeio foi mais forte e mais próximo", disse um membro dos Médicos Sem Fronteiras. Ainda não havia eletricidade, água, aquecimento ou sinal de telefonia móvel e a comida era escassa.

O governo ucraniano disse que o plano é evacuar cerca de 200 mil pessoas de Mariupol e 15 mil de Volnovakha.

A terceira rodada de negociações entre a Ucrânia e a Rússia acontecerá amanhã, anunciou ontem David Arakhamia, membro da delegação ucraniana, no 10º dia da invasão russa.

"A terceira rodada de negociações acontecerá na segunda-feira", escreveu Arakhamia em sua página no Facebook.

Desde o início da ofensiva russa na Ucrânia, em 24 de fevereiro, os dois países se encontraram duas vezes, a primeira na última segunda-feira, na região de Gomel, em Belarus, perto da fronteira ucraniana, sem grandes avanços.

A segunda, na quinta-feira, na fronteira entre a Polônia e Belarus, na cidade de Belovezhskaya Pushcha, na região bielorrussa de Brest, segundo fontes bielorrussas e russas.

Nesta segunda rodada, os combates não foram interrompidos, mas foi acordado a abertura de corredores humanitários para a população civil.

Apesar dos planos de cessar-fogo limitados, o Ministério da Defesa russo disse que continuará sua ampla ofensiva na Ucrânia, onde nega atingir civis ou realizar uma invasão, chamando suas ações de "operação militar especial". As forças russas realizavam ataques à infraestrutura militar em Donetsk, controlada pelos separatistas, e apertavam o cerco a Mariupol, disse o porta-voz do Ministério da Defesa, Igor Konashenkov.

Agências de ajuda humanitária alertaram para um desastre humanitário em todo o país. O número de refugiados pode aumentar para 1,5 milhão até o final do fim de semana, ante 1,3 milhão, disse o chefe da agência de refugiados das Nações Unidas ontem. A decisão de Putin de invadir o país gerou condenação de diversos países ao redor do mundo. As autoridades ucranianas relataram milhares de mortos e feridos da população civil. Moscou diz que seu objetivo é desarmar seu vizinho, combater o que vê como agressão da Otan e capturar os líderes, a quem chama de neonazistas. Ontem, ele acusou o Ocidente de agir como bandido e ameaçou retaliação, sem dar detalhes.

Sameer Al-Doumy / AFP
Manifestantes protestam ontem na Praça da República, na capital francesa

Milhares de pessoas protestam na Europa em apoio à Ucrânia

FRANCE PRESSE
Paris

Milhares de pessoas foram às ruas ontem em Londres, Paris, Roma e Zurique para pedir o fim da guerra na Ucrânia, constataram jornalistas da AFP presentes nessas cidades europeias.

"Estaremos aqui todo fim de semana, em Paris ou em qualquer outro lugar, até que Putin saia, retire seus tanques", afirmou Aline Le Bail-Kremer, membro do Stand With Ukraine, uma das organizações por trás da manifestação na capital francesa.

De acordo com uma fonte policial, até ontem foram organizados comícios em apoio à Ucrânia em mais de uma centena de cidades da França, possivelmente reunindo cerca de 25.000 manifestantes no total.

Em Londres, capital do Reino Unido, centenas de pessoas também se manifestaram para exigir o fim da invasão russa da Ucrânia e rezar pela paz.

Os manifestantes se reuniram na praça central de Trafalgar Square com bandeiras e faixas que diziam frases como "Putin mata" e "Embargo à Rússia".

Faixas e cartazes

Cartazes semelhantes puderam ser vistos no centro de Roma, capital italiana, onde vários sindicatos e ONGs organizaram uma "manifestação pela paz".

"Esta é talvez uma das primeiras manifestações reais pela paz. Ninguém aqui acredita que a paz se faz com armas, mandando armas para uma das partes", declarou o cartunista, ator e escritor italiano Vauro Senesi.

Em Zurique, a cidade mais populosa da Suíça, cerca de 40 mil pessoas pediram a retirada das tropas russas da Ucrânia, segundo a agência de notícias local ATS.

A manifestação, repleta de bandeiras ucranianas, foi convocada por alguns sindicatos e partidos de esquerda.

Desde que a ofensiva russa na Ucrânia começou em 24 de fevereiro, as manifestações contra a guerra se multiplicaram em todo o mundo.

No último fim de semana, centenas de milhares de pessoas vestidas de amarelo e azul marcharam pela Europa: algumas milhares na Rússia, pelo menos 100.000 em Berlim, 70.000 em Praga e 40.000 em Madri.

UCRÂNIA QUER MAIS SANÇÕES PARA RÚSSIA

Dmytro Kuleba, ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, pediu aos países da comunidade internacional que continuem aplicando sanções contra a Rússia

ONLINE Acompanhe a atualização do noticiário nacional no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/brasil

RIO Internas que estiveram presas com Monique Medeiros afirmaram que ela própria relatou caso

Detentas acusam mãe de Henry de "atos libidinosos" dentro da cadeia

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

Detentas que estiveram presas com Monique Medeiros no Instituto Penal Oscar Stevenson, presídio em Benfica, na Zona Norte do Rio, afirmaram em depoimento que a própria interna relatou ter tido "atos libidinosos" com um advogado dentro da cadeia. A Secretaria estadual de Administração Penitenciária (Seap-RJ) abriu um procedimento para investigar os relatos.

Como mostrou o g1 no final do mês passado, a mãe do menino Henry dividia a cela com um grupo de seis mulheres, todas presas por crimes de grande repercussão no Rio de Janeiro. O que ficou evidente, também, é que a relação da mãe de Henry com as outras detentas era longe de ser pacífica.

Tânia Rêgo / Agência Brasil

Monique deixa delegacia após prestar declaração sobre a morte do filho de 4 anos

Agressões e ameaças

Ao ser interrogada no Tribunal de Justiça sobre a morte do filho, Monique denunciou ter sido alvo de agressões e ameaças na penitenciária Santo Expedito, para onde foi transferida em janeiro. A juíza do caso, então, determinou que uma interna fosse transferida da cela onde Monique estava.

Uma das detentas que narra o suposto ato entre Monique e um advogado é Elaine Lessa, mulher do policial reformado Ronnie Lessa, presa por tráfico internacional de armas. A outra presa é Fernanda de Almeida, a "Fernanda Bumbum", acusada de planejar a morte de uma rival na área de procedimentos estéticos.

> A Secretaria de Administração Penitenciária abriu processo para investigar os relatos

"Fernanda Bumbum" disse que Monique teria usado "roupas inadequadas" na visita de um advogado, e acrescentou que as outras presas da cela poderiam confirmar a versão. O relato foi confirmado em documento obtido pelo g1.

No depoimento, Fernanda também disse que, segundo Monique, o advogado era "apaixonado por ela" e faria de tudo para que ela deixasse a cadeia. A versão foi confirmada pelas outras cinco detentas.

Todas as seis afirmaram ter ouvido da própria Monique, ou de pessoas próximas a ela, que durante uma visita à cadeia onde a mulher estava presa um dos advogados que a defende teria se masturbado enquanto ela exibia os seios.

O ato teria acontecido no parlatório da cadeia, onde há portas e não há câmeras de vigilância. Um vidro separava a detenta do defensor. Nas declarações, o grupo de mulheres não especifica quando o ato teria ocorrido e nem quem era o advogado de defesa de Monique.

Quatro internas contaram que a revelação ocorreu no meio do convívio das presas. Uma delas disse que o fato foi narrado durante uma discussão entre Monique e Fernanda.

A versão das outras presas passou a ser investigada pela Seap e um procedimento disciplinar foi aberto. O g1 apurou que Monique terá que depor à Comissão Técnica de Classificação (CTC) da secretaria e, se punida, a infração será anotada na ficha dela. A Seap disse que oficiou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio de Janeiro.

ESTADO DE ATENÇÃO

Chuva forte alaga ruas e deixa pessoas ilhadas em SP

DA REDAÇÃO

Todas as regiões da cidade de São Paulo entraram ontem em estado de atenção para alagamentos, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), da prefeitura da capital.

O alerta foi emitido às 15h para a Zona Leste e às 15h25 para as demais regiões da cidade. Por volta das 17h20, houve um alerta para transbordamento de córregos na Subprefeitura do Campo Limpo. Os alertas foram encerrados às 18h10.

Relatos de falta de energia elétrica foram verificados nas zonas Sul e Oeste. O Corpo de Bombeiros recebeu pelo menos 105 chamados para queda de árvores, além de dez chamados para enchentes, segundo comunicado divulgado às 17h.

No Estádio do Morumbi, onde ocorreu uma partida entre Corinthians e São Paulo, houve granizo e a energia caiu. O gramado ficou repleto de pedras de gelo. O jogo atrasou alguns minutos e, pouco após o início, a energia foi reestabelecida.

O CGE alerta que houve registro de chuva moderada na região do Centro, na Zona Norte, entre os bairros de Casa Verde e Freguesia do Ó, e na Zona Leste, nos bairros da Penha, Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

COPA DAVIS Derrota de Monteiro decreta vitória alemã sobre Brasil
atarde.com.br/esportes

BAHIA Na Arena Fonte Nova, Tricolor até joga bem, mas não mata o duelo, é derrotado pelo Sport e pode ter vida dificultada na Copa do Nordeste

Sem forças para sair do 'looping' de derrotas

Olga Leiria / Ag. A TArde

O Bahia até tentou se impor, virou o jogo após sair atrás no placar, mas não conseguiu sustentar o resultado e pagou caro

Análise do jogo
Rafael Tiago Nunes
Jornalista e cronista esportivo
rafael.santos@grupoatarde.com.br

Um verdadeiro saco de pancadas. Essa é a nova realidade do Bahia na temporada 2022. O torcedor que achou que a queda para a Série B do Campeonato Brasileiro seria o ponto alto do sofrimento, se enganou feio. O ano virou e é só porrada em cima de porrada. Se a nação tricolor sofreu com a derrota para o Atlético de Alagoinhas no meio da semana e, consequentemente, viu a chance de eliminação na primeira fase do Baiano se tornar real, sentiu o coração apertar ainda mais com a derrota de ontem, na Arena Fonte Nova, por 3 a 2, para o Sport, na penúltima rodada da Copa do Nordeste.

Mesmo com o resultado negativo, o Tricolor ainda dormiu na 4º colocação, na zona de classificação do Nordestão, situação essa que pode mudar hoje. Para isso basta o Náutico vencer o Sergipe, piortime da competição com apenas um ponto, nos Aflitos. Caso isso ocorra, a situação do Bahia no certame regional será a mesma do Baianão. Ou seja, o time de Guto não dependerá apenas das próprias forças para avançar de fase.

O Bahia até teve certo domínio na primeira etapa, viu o goleiro Mailson se agigantar em três oportunidades diante de Hugo Rodallega. E aquele velho ditado veio à tona: Quem não faz toma. E nos minutos finais do primeiro tempo Luciano Juba marco um golaço. No segundo tempo, os torcedores presentes na Arena Fonte Nova viram uma partida maluca e recheada de gols.

O Bahia virou o jogo com dois gols em três minutos, aos 9 e aos 12. Primeiro com Raí e depois com o artilheiro Hugo Rodallega. Os dois lances tiveram a participação direta do argentino Mugni.

Mas, em um jogo franco, com as duas equipes se jogando ao ataque de qualquer forma, quem se deu bem foi o Leão. Pedro Naressei empatou e, aos 47 minutos, quando tudo se encaminhava para o empate, Rodrigão estufou as redes e afundou o Bahia: 3 a 2.

O Tricolor terá a semana livre para treinar e só volta a campo no próximo sábado, quando encara o Jacuipense, líder e com 100% de aproveitamento no Baiano.

Essa foi a terceira derrota seguida do Bahia. São duas pelo Baianão e uma pela Copa do Nordeste.

O jogo

Pressionado por causa dos maus resultados e precisando desesperadamente vencer para aliviar os ânimos com a torcida e se manter vivo na Copa do Nordeste, o Bahia até tentou ser protagonista na Arena Fonte Nova e mandar nas ações em campo.

Teve até um início promissor, pressionando a saída de bola, investindo em jogadas rápidas. E não demorou de surgirem as chances de gol. E aí começou um duelo entre o goleiro Mailson e Hugo Rodallega. Aos 9, após cruzamento, o colombiano chutou de primeira e viu o goleiro do Sport fazer linda defesa.

Aos 21, Mailson venceu mais um embate com o atacante tricolor. Aos 25, a história se repetiu e o paredão passou a se tornar o grande nome do confronto em Salvador.

Mas quem acabou o primeiro tempo em vantagem foi o Sport. Aos 41, Luciano Juba recebeu a bola na entrada da área e soltou uma bomba para abrir o placar na Fonte Nova. Matheus Teixeira caiu atrasado.

Na volta para o segundo tempo, Lucas Mugni voltou no lugar de Willian Maranhão. E deu certo. Aos 9, ele fez a jogada que acabou no golaço de Raí, e aos 12 ajudou Rodallega a finalmente vencer Mailson.

Mas nem deu pra comemorar, três minutos depois Pedro Naressi enganou Matheus Teixeira e empatou.

E o Sport deu sua cartada final aos 47, com Rodrigão, de cabeça, e saiu de Salvador com os três pontos na bagagem.

BAHIA	SPORT
2	3

Gols: Raí, aos 9, e Rodallega, aos 12 minutos do segundo tempo (Bahia); Luciano Juba, aos 41 do primeiro tempo, Pedro Naressi, aos 15, e Rodrigão aos 47 do segundo tempo (Sport)

Bahia	Sport
Matheus Teixeira	Mailson
Douglas Borel (André)	Ewerthon
Ignácio	Rafael Thyere
Luiz Otávio	Sabino (Chico)
Luiz Henrique	Lucas Hernández (Fábio Alemão)
Rezende	Ronaldo Henrique
William Maranhão (Mugni)	Pedro Naressi
Daniel (Miqueias)	Ítalo (Bruno Matias)
Raí (Ronaldo)	Jaderson (Cristiano/Vanegas)
Rodallega	Rodrigão
Marco Antônio (Everton)	Luciano Juba
T: Guto Ferreira	T: Gustavo Florentín

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 17h45 **ÁRBITRO:** Antonio Dib Moraes de Sousa
ASSISTENTES: Rogério de Oliveira Braga e Márcio Iglésias Araújo Silva**CARTÕES AMARELOS:** Matheus Teixeira e Willian Maranhão (Bahia); Ewerthon (Sport)p
PÚBLICO: 3.493 pagantes **RENDA:** R$ 44.451,50

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

7ª RODADA / ONTEM

	Barcelona	0x3	Jacuipense
HOJE			
16h	Conquista	x	Unirb
18h30	Bahia de Feira	x	Juazeirense
QUARTA			
19h15	Doce Mel	x	Vitória

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Jacuipense	21	7	7	13	16
2º	Atlético	11	7	3	4	12
3º	Bahia de Feira	11	6	3	3	8
4º	Barcelona	11	7	3	-1	4
5º	Vitória	9	6	2	1	4
6º	Unirb	6	6	1	-2	7
7º	Bahia	6	7	1	-2	6
8º	Juazeirense	6	6	1	-3	4
9º	Doce Mel	4	6	1	-5	6
10º	V. Conquista	1	6	0	-10	2

COPA DO NORDESTE

7ª RODADA / ONTEM

	Altos	1x1	Fortaleza
	Bahia	2x3	Sport
	CRB	1x0	Sampaio Corrêa
	Ceará	x	CSA*
HOJE			
15h	Floresta	x	Altos
16h	Botafogo-PB	x	Campinense
18h30	Náutico	x	Sergipe
18h30	Sousa	x	Globo FC

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Fortaleza	13	7	3	9	15
2º	CSA	11	6	3	6	10
3º	Sport	11	7	3	1	7
4º	Sampaio Corrêa	7	7	2	-1	8
5º	Campinense	5	6	1	-3	7
6º	Globo FC	5	6	1	-11	3
7º	Atlético-BA	4	5	1	-4	3
8º	Sergipe	1	6	0	-8	2

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	CRB	14	6	4	5	8
2º	Ceará	12	6	3	7	9
3º	Botafogo-PB	11	6	3	2	7
4º	Bahia	10	7	3	5	15
5º	Altos	9	7	2	1	7
6º	Náutico	8	6	2	1	9
7º	Floresta	7	6	2	-5	6
7º	Sousa-PB	7	6	2	-5	5

CAMPEONATO PAULISTA

10ª RODADA / ONTEM

	São Paulo	1x0	Corinthians
	Ferroviária	x	Santos*
	Santo André	x	Ituano*
	Ponte Preta	x	Água Santa*
HOJE			
16h	Palmeiras	x	Guarani
18h30	Novorizontino	x	I. de Limeira
18h30	São Bernardo	x	Mirassol
20h30	RB Bragantino	x	Botafogo

CAMPEONATO CARIOCA

10ª RODADA / ONTEM

	Nova Iguaçu	1x[illegible]	Portuguesa
	Resende	0x[illegible]	Fluminense
HOJE			
11h	Madureira	x	Audax
15h30	Boavista	x	Bangu
16h	Flamengo	x	Vasco
AMANHÃ			
19h30	Botafogo	x	Volta Redonda

CAMPEONATO GAÚCHO

10ª RODADA / ONTEM

	Novo Hamburgo	1x1	Grêmio
	Ypiranga	x	Caxias*
HOJE			
16h	Frederiquense	x	São José
18h15	Internacional	x	Aimoré
19h	São Luiz	x	Brasil
19h	Juventude	x	Guarany

CAMPEONATO MINEIRO

10ª RODADA / ONTEM

	Athletic	4x0	URT
	Tombense	0x0	Uberlândia
	América	0x1	Vila Nova
HOJE			
10h30	Patrocinense	x	Pouso Alegre
11h	Caldense	x	Democrata
18h	Atlético	x	Cruzeiro

CAMPEONATO CEARENSE

SEMIFINAIS / JOGOS DE IDA / HOJE

16h	Caucaia	x	Iguatu
QUARTA			
21h30	Ferroviário	x	Fortaleza

BRASILEIRO FEMININO A1

1ª RODADA / SEXTA

	Palmeiras	2x1	Atlético-MG
ONTEM			
	Corinthians	2x1	RB Bragantino
	São José	2x0	Avaí/Kindermann
	Internacional	2x1	Cresspom
HOJE			
15h	Real Brasília	x	Santos
15h	Cruzeiro	x	Grêmio
18h	Ferroviária	x	Esmac
AMANHÃ			
20h	Flamengo	x	São Paulo

CAMPEONATO INGLÊS

28ª RODADA / ONTEM

	Leicester	1x0	Leeds
	Aston Villa	4x0	Southampton
	Burnley	0x4	Chelsea
	Newcastle	2x1	Brighton
	Norwich	1x3	Brentford
	Wolverhampton	0x2	Crystal Palace
	Liverpool	1x0	West Ham
HOJE			
11h	Watford	x	Arsenal
13h30	Man. City	x	Man. United
AMANHÃ			
17h	Tottenham	x	Everton

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Man. City	66	27	21	47	64
2º	Liverpool	63	27	19	51	71
3º	Chelsea	53	26	15	35	453
4º	Man. United	47	27	13	10	44

CAMPEONATO ESPANHOL

27ª RODADA / SEXTA

	Alavés	0x0	Sevilla
ONTEM			
	Osasuna	1x0	Villarreal
	Espanyol	2x0	Getafe
	Valencia	3x1	Granada
	Real Madrid	4x1	Real Sociedad
HOJE			
10h	Cádiz	x	Rayo Vallecano
12h15	Elche	x	Barcelona
14h30	Celta	x	Mallorca
17h	Betis	x	Atl. de Madrid
AMANHÃ			
17h	Athletic Bilbao	x	Levante

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Real Madrid	63	27	19	35	56
2º	Sevilla	55	27	15	21	39
3º	Betis	46	26	14	16	48
4º	Barcelona	45	25	12	18	46

CAMPEONATO FRANCÊS

27ª RODADA / SEXTA

	Lorient	1x4	Lyon
ONTEM			
	Lens	0x1	Brest
	Nice	1x0	PSG
HOJE			
9h	Saint-Etienne	x	Metz
11h	Bordeaux	x	Troyes
11h	Nantes	x	Montpellier
11h	Reims	x	Strasbourg
11h	Rennes	x	Angers
13h05	Lille	x	Clermont
16h45	O. Marselha	x	Monaco

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	PSG	62	27	19	32	56
2º	Nice	49	27	15	17	38
3º	O. Marselha	47	26	13	15	39
4º	Rennes	43	26	13	26	51

CAMPEONATO ITALIANO

28ª RODADA / SEXTA

	Internazionale	5x0	Salernitana
ONTEM			
	Udinese	2x1	Sampdoria
	Roma	1x0	Atalanta
	Cagliari	0x3	Lazio
HOJE			
8h30	Genoa	x	Empoli
11h	Bologna	x	Torino
11h	Fiorentina	x	Verona
11h	Venezia	x	Sassuolo
14h	Juventus	x	Spezia
16h45	Napoli	x	Milan

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Internazionale	58	27	17	38	60
2º	Napoli	57	27	17	30	49
3º	Milan	57	27	17	24	53
4º	Juventus	50	27	14	16	41

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

8h45 **Mundial de Motovelocidade: etapa do Qatar** Espn4

11h **Campeonato Inglês: Watford x Arsenal** Espn

11h15 **Ciclismo: Paris-Nice (etapa 1)** Espn3

12h45 **Campeonato Holandês: Ajax x RKC Waalwijk** Espn2

15h **Campeonato Português: Paços de Ferreira x Porto** Espn4

15h **NBA: Brooklyn Nets x Boston Celtics** Espn2

16h **Campeonato Carioca: Flamengo x Vasco** Record

16h **Campeonato Baiano: Conquista x Unirb** TVE (BA) e YouTube (TVE)

16h45 **Campeonato Italiano: Napoli x Milan** Espn

17h **Campeonato Espanhol: Betis x Atlético Madrid** Espn4

17h30 **NBA: Milwaukee Bucks x Phoenix Suns** Espn2

17h30 **NASCAR Cup Series: etapa de Las Vegas** BandSports

CURTAS

CAMPEONATO PAULISTA

Com granizo, São Paulo bate o Corinthians

Com direito a chuva de granizo, apagão, temporal e um gol-relâmpago. Assim foi a vitória do São Paulo, ontem, no Morumbi, por 1 a 0 no clássico paulista contra o Corinthians, em partida da 10ª rodada do Campeonato Paulista. O argentino Calleri, aos 51 segundos do primeiro tempo, marcou o gol da vitória do Tricolor que carimba a estreia do técnico português Vítor Pereira no comando do Timão. O resultado faz o São Paulo manter um tabu contra o rival no Morumbi. O Tricolor não perde para o Corinthians em seu estádio desde 2017. São seis vitórias e três empates. O São Paulo chega aos 17 pontos, na liderança do Grupo B. Já classificado, o Corinthians também tem 17 pontos, no Grupo A. No momento em que os jogadores encerravam o aquecimento no gramado, uma forte chuva com pedras de granizo caiu.

Reprodução / Twitter / @Saopaulofc

O único gol do jogo foi marcado por Calleri, aos 51 segundos

PREMIER LEAGUE

Liverpool vence e bota pressão no City

O Liverpool manteve a pressão sobre o líder Manchester City após a vitória por 1 a 0 sobre o West Ham, na tarde de ontem, em partida válida pela 28ª rodada da Premier League, na qual o Chelsea esperou o segundo tempo para desencantar e golear o Burnley por 4 a 0. Os 'Reds' venceram com um gol do atacante senegalês e campeão africano Sadio Mané (27) após um cruzamento de Trent Alexander-Arnold que foi confirmado pelo VAR após uma suspeita de impedimento.

BUNDESLIGA

Bayern empata em com Leverkuse

A três dias do jogo da Liga dos Campeões contra o Salzburg, o Bayern, líder da Bundesliga, sofreu ontem um empate (1-1) no seu estádio diante do Bayer Leverkusen (3º), mostrando novamente lacunas defensivas. Ainda firme na liderança com 25 partidas disputadas, os bávaros abrem provisoriamente nove pontos de vantagem sobre o Borussia Dortmund (2º), que não jogará neste fim de semana depois que sua partida contra o Mainz foi adiada devido por causa da Covid-19.

CARIOCA Tricolor goleia Resende e assegura título; Fluminense decide na etapa inicial e garante ponta da 1º fase do Carioca

Flu conquista a Taça Guanabara

AGÊNCIA BRASIL

O Fluminense assegurou o título da Taça Guanabara, equivalente à primeira fase do Campeonato Carioca. Na tarde de ontem, o Tricolor carioca goleou o Resende por 4 a 0, no estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro, pela décima e penúltima rodada do Estadual.

A 11º vitória seguida na temporada levou a equipe comandada por Abel Braga a 27 pontos, abrindo sete para o vice-líder Flamengo, que pode chegar a 26 pontos no máximo. Com a liderança da primeira fase garantida, o time das Laranjeiras terá pela frente, em uma das semifinais, o quarto colocado, com a vantagem do empate no placar agregado dos dois jogos. O Resende, em quinto lugar, com 12 pontos, não tem mais chances de passar de fase.

O triunfo foi basicamente construído no primeiro tempo. A um minuto, o volante Nonato rolou para Jhon Arias, na saída do goleiro Jefferson Luís. O atacante teve somente que completar para as redes. Três minutos depois, o meia Paulo Henrique Ganso lançou Arias na área. O colombiano tirou Jefferson Luís da jogada e tocou para o volante Martinelli fazer o segundo do Tricolor. Aos 37, Nonato recebeu de Ganso e finalizou. A bola desviou na marcação e saiu do alcance do goleiro do Resende.

Maílson Santana/Fluminense FC

Elenco tricolor comemorou muito o gol do atacante Cano

Já aos gritos de "é campeão" da torcida do Fluminense, a equipe das Laranjeiras ainda fez o quarto

Na etapa final, já aos gritos de "é campeão" da torcida do Fluminense, a equipe das Laranjeiras ainda fez o quarto gol. Aos 13 minutos, o lateral Samuel Xavier cruzou pela direita, o atacante Germán Cano furou, mas a bola desviou no zagueiro Heitor e foi para as redes. Aos 37, o atacante Jeffinho acertou a trave, na melhor chance do Resende. O apito final deu início à festa tricolor no gramado do Raulino de Oliveira.

O Fluminense volta a campo na quarta-feira (9), às 21h30 (horário de Brasília), pela terceira e última fase preliminar da Libertadores. A partida será diante do Olímpia (Paraguai), no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Pelo Carioca, o Tricolor encerra a participação na primeira fase no domingo que vem (13), contra o Boavista, no estádio Elcyr Resende de Mendonça, em Saquarema (RJ). No mesmo dia, o Resende visita o Vasco em São Januário, na capital.

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

DIVERSIDADE DE OPINIÕES

O segundo parágrafo de minha última coluna ficou incompreensível, com uma frase que não tinha nada a ver com o texto. O certo era: "Tite, com razão, criticou as críticas de que Vinícius Júnior, na Seleção, joga muito recuado para ajudar o lateral. Ele atua da mesma forma no Real Madrid. Marca e ataca. Em algumas ocasiões, isso não será possível, como no jogo do Brasil contra o Chile e no do Real contra o PSG, quando Brasil e Real ficaram acuados, sem contra-atacar".

Neste ano de Copa do Mundo, aumentam os pedidos de torcedores e da imprensa para a convocação de alguns jogadores, mas não dizem quem deveria ficar fora. Hulk, Pedro e Raphael Veiga são os mais reclamados. Gabigol e Éverton Ribeiro, que têm sido chamados, correm grandes riscos de não ir ao Mundial. Dos que atuam no Brasil, os mais certos são Arana e, principalmente, o goleiro Weverton.

Alguns comentaristas falam que, se os jogadores brasileiros jogassem nos grandes clubes europeus com a mesma qualidade, seriam chamados. É a realidade. É muito mais difícil brilhar na Seleção e nos grandes times da Europa que nos estaduais.

Raphael Veiga, ótimo jogador, atua na mesma posição de Neymar. Os reservas imediatos são Paquetá e Coutinho. As chances de Raphael Veiga são mínimas. Marcos Rocha, que nunca foi pedido, é a melhor opção na lateral direita, depois de Daniel Alves e de Danilo. Marcos Rocha tem o estilo parecido com o de Daniel Alves, de ser mais um armador que um lateral que avança pelo lado.

Existem também muitos pedidos para escalar e mudar os esquemas táticos das equipes brasileiras. Paulo Sousa fez várias mudanças no Flamengo. Ainda é cedo para dizer se são as melhores opções. No esquema com três zagueiros do técnico, alguns pedem a escalação do trio de atacantes, Gabigol, Pedro e Bruno Henrique, além de Arrascaeta, dois volantes, dois alas e um goleiro. São 12.

Gosto das escalações e das mudanças táticas feitas pelo treinador Abel Ferreira, de acordo com o momento e com o adversário. Não gostei da escalação de Rony pela direita, para marcar o lateral do Chelsea, mas dizer que o Palmeiras perdeu porque não tinha centroavante é se desconectar da realidade. O Chelsea é muito superior ao Palmeiras e às outras equipes brasileiras.

O novo técnico do Atlético tem mantido a escalação, as variações e a maneira de jogar da equipe com Cuca. Hoje, o Atlético tem mais chance de vencer, mas, como já dizia o filósofo Neném Prancha nos anos 1950, clássico é clássico.

É muito mais difícil brilhar na Seleção e nos grandes times da Europa que nos estaduais

Será uma boa chance para avaliar o novo time do Cruzeiro.

O novo treinador do Corinthians, o português Vítor Pereira, deve ter gostado muito da atuação do time contra o Bragantino, que também jogou muito bem. Seja qual tenha sido a atuação e o resultado da partida contra o São Paulo, penso que, assim como é necessário ter um volante centralizado, como Queiroz ou Cantillo, para proteger a defesa e iniciar as jogadas de ataque com um bom passe, um time precisa ter um centroavante, o que não significa que tenha de ser um jogador fixo, apenas para ser pivô e para finalizar. Falta esse atacante ao Corinthians. Róger Guedes atua melhor da esquerda para o centro.

Quando opino, não tenho nenhuma pretensão de ser o dono da verdade. As diferentes opiniões são bem-vindas e engrandecem o futebol, a sociedade e a vida. Aprendo com elas. Precisamos ser melhores profissionais, sem sermos reféns da audiência, da radicalização e da ira de muitas pessoas.

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

HOJE: DJ MAY
Andrea May discoteca pop, dub e reggae no Solar Restaurante (Rio Vermelho). 16h, R$ 10

Divulgação

Ajuste Final

STREAMING Com *Old Henry*, multitalentoso Tim Blake Nelson assume merecido respeito como protagonista de faroeste com raízes na premissa do passado que bate à porta

Divulgação Netflix

Stephen Dorff também está no elenco de *Old Henry*

Tim Blake Nelson entrega sua melhor performance no papel-título como o velho Henry

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Ao invés de gastar seus últimos e preciosos anos de trabalho em bobagens como *Cry Macho* (2021), *Old Henry* é o filme com o qual Clint Eastwood poderia ter encerrado a carreira. O tipo de roteiro apresentado (e dirigido) aqui pelo quase desconhecido Potsy Ponciroli, e estrelado por Tim Blake Nelson, é o tipo de filme que te faz se perguntar como seu roteiro não chegou a algum *big shot* hollywoodiano, como Brad Pitt, Leonardo DiCaprio ou o próprio Clint, mesmo idoso ao extremo, em destaque de protagonista.

Não que o ator, roteirista e também cineasta Blake Nelson esteja deslocado no papel. Muito pelo contrário. Sua composição como o velho Henry do título casa perfeitamente com a premissa de um western brutal que tem em sua presença a desconfiança de que por trás daquela figura franzina, há uma criatura feroz.

Possivelmente, seja a lembrança de *Os Imperdoáveis* (1992) em seu arco dramático relacionado a um homem que foge do próprio passado, que nos faça pensar em Eastwood como protagonista aqui. Mas, de fato, não havia nome melhor que o Nelson para encabeçar essa história. Ferrenho e dedicado em sua rotina como agricultor, o viúvo Henry tenta domar os ímpetos rebeldes de seu filho adolescente, que não quer o mesmo futuro do pai e desconhece totalmente o passado que ele esconde.

Nelson cria no velho Henry a figura exata ao choque quando a fera surgir

Diante do caos que se avizinha, o diretor opta por manter suas longas tomadas em destaque

Nelson, com sua aparência maltrapilha e cansada de trabalhador do campo; seu carregado sotaque; forma trôpega de caminhar, além do olhar peculiar de desconfiança, cujo olho meio fechado, comum às engraçadas composições anteriores dele como coadjuvante em *E aí Meu Irmão, Cadê Você?* (2000), por exemplo, traz aqui não um aspecto cômico, mas sombrio, criando no velho Henry a figura de comportamento exato ao choque que teremos quando a fera surgir sob aquela persona.

Ecos dos Coen

Mas em seu roteiro, Ponciroli evita ceder a armadilhas fáceis na criação de uma tensão diante da expectativa do que todo nós já esperamos como algo a acontecer dentro da construção de seu protagonista.

E isso é posto não de modo a salientar qualquer suposta previsibilidade. Isso não existe aqui. Sabemos da tensão representada por aquela dinamite com pavio a queimar lentamente dentro dos breves 100 minutos de projeção.

Do mesmo modo, diante do caos que se avizinha em seus minutos finais, o diretor opta por manter suas longas tomadas em destaque, como a calma que antecede a tormenta. Na sua cena inicial, por exemplo, a fuga de um homem por entre árvores remete a outra pepita dos irmãos Coen: o clássico *Ajuste Final* (1990), cujo título em português para *Miller's Crossing* rima tão bem com o *Old Henry* aqui.

Silêncios e Peckinpah

Em outros pontos, cria longas sequências de observação em apenas diálogos, algo que a montagem de Jamie Kirkpatrick parece colocar de maneira crescente, uma vez que quanto mais nos aproximamos do ponto de clímax diante do explosivo desfecho, mais rápidos e enérgicos seus cortes se tornam. Do mesmo modo, todo uso de silêncio com as poucas inserções incidentais compostas por Jordan Lehning colocam o espectador dentro da calma e tranquilidade buscada pelo já velho Henry em seu rancho, onde foge de seu passado explosivo. Mas este, infelizmente, o alcançará.

Quando o eu lírico da canção de Bob Dylan, *Knockin' On Heaven 's Door*, pede para que tirem as armas dele, citando a nuvem negra que o persegue, é justamente a esse sentimento que o velho Henry se refere ao tentar explicar ao filho ansioso por partir que há situações piores do aquela que o coloca a arar campos, alimentar porcos e a madrugar como agricultor. E se a música de Robert Zimmerman aparece aqui de modo tão gratuito, creia: ao ver a surpresa final que *Old Henry* traz, pensar na tal nuvem negra da canção e em sua origem cinematográfica no clássico de Sam Peckinpah (*Pat Garrett & Billy the Kid*, 1973) faz a metáfora do tempo sombrio que se avizinha para o humilde camponês ainda mais densa e sanguinolenta.

Em sua vida, do mesmo modo que na letra, logo ficará escuro, muito escuro para se enxergar.

OLD HENRY (IDEM) / DIR.: POTSY PONCIROLI / COM TIM BLAKE NELSON, SCOTT HAZE, GAVIN LEWIS, TRACE ADKINS / DISPONÍVEL NA NETFLIX

STREAMING

Los Angeles Lakers, protagonista de uma série na HBOMax

Divulgação

Na série, os Lakers vão de equipe média a gigante do entretenimento

ANDRÉA BAMBINO
Agência France Presse, Nova York, Estados Unidos

Quase dois anos depois do sucesso de *Arremesso Final* sobre o time de basquete Chicago Bulls de Michael Jordan, agora é a vez do Los Angeles Lakers entrar no terreno do streaming: o contra-ataque começa hoje, com uma ficção sobre os anos gloriosos do time de Magic Johnson.

Winning Time (Tempo de Vencer), série de dez episódios que começará a ser difundida nas plataformas HBO e HBO Max, reconstrói a história da franquia californiana a partir de sua aquisição, em 1979, por Jerry Buss, um excêntrico homem de negócios interpretado por John C. Reilly, que quer transformar o basquete em um espetáculo tanto dentro como fora das quadras.

Focada no que ficou conhecido como Showtime dos anos 1980, a série retrata a história profissional e pessoal dos protagonistas dos Lakers, passando pelos cinco títulos conquistados em nove finais da NBA disputadas até 1991, ano em que Magic Johnson anunciou que era soropositivo e interrompeu sua carreira.

Dirigida por Adam McKay (*Não Olhe para Cima*), a HBO jogou pesado para tentar seduzir um público além dos fãs de basquete: sequências esportivas foram reduzidas ao mínimo na tela

Dirigida por Adam McKay, de *Não Olhe para Cima*, que também coproduz a série, e com estrelas do porte de Adrien Brody e jovens promessas como Quincy Isaiah e Solomon Hughes para interpretar Johnson e Kareem Abdul-Jabbar, a HBO jogou pesado para tentar seduzir um público que vai além dos fãs de basquete.

Lakers a granel

As sequências esportivas foram reduzidas ao mínimo e a série se dedica, sobretudo, a reproduzir os bastidores de uma transformação: a de uma equipe média em uma máquina do entretenimento.

"Foi a época em que a NBA se deu conta de que vendia mais que o próprio basquete", resumiu à AFP o jornalista Jeff Pearlman, cujo livro *Showtime* serviu de inspiração para o projeto.

Winning Time tira proveito da galeria de personagens da época. Junto ao calouro Earvin "Magic" Johnson, muito à vontade nos vestiários e ávido por aventuras sexuais – com cenas rodadas com grande realismo –, está o introvertido Kareem Abdul-Jabbar, muçulmano devoto e militante dos direitos civis.

Após o sucesso mundial, em abril de 2020, do documentário *Arremesso Final*, exibida nas plataformas ESPN e Netflix, os projetos sobre os Lakers se multiplicam.

Além de *Winning Time*, para a qual já se projeta uma continuação, a Apple TV difundirá a partir de 22 de abril um documentário de quatro episódios (*They Call Me Magic*), sobre Magic Johnson.

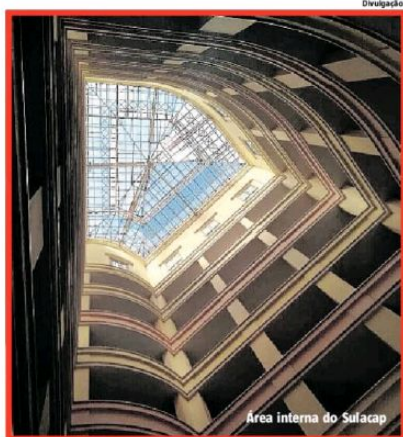
Já a plataforma Hulu, filial da Disney, promete uma série de documentários abordando as quatro últimas décadas da franquia californiana, em associação com a atual proprietária, a filha de Jerry Buss, Jeanie Buss.

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Bruno Laranjeira

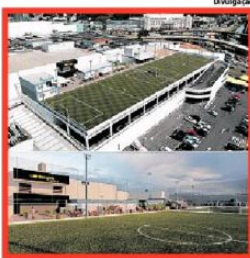
Para os irmãos Rafael e Ricardo Cal, aniversariantes da semana, sócios da Oquei Entretenimento, que mesmo em meio a todas as dificuldades impostas pela pandemia, se esmeraram em criar soluções criativas para o entretenimento em Salvador.

Divulgação

Área interna do Sulacap

Térreo do Edifício Sulacap ganha cafeteria

O histórico Edifício Sulacap, inaugurado em 1946, em Salvador, e projetado pelos arquitetos Anton Floderer e Robert Prentice, ganhou esta semana a cafeteria WM Pub. Essa, entretanto, não é a cafeteria do terraço, que será a próxima a ser inaugurada. Situado no térreo, o espaço possui uma vista para a arquitetura da construção – com direito a claraboia –, além de um jardim de inverno. Em breve uma galeria de arte também será instalada no local. O prédio, representante do estilo Art Déco, fica localizado na esquina da Avenida Sete de Setembro com a Rua Carlos Gomes, e funciona como um centro empresarial.

Centro de Treinamento do Real Madrid será aberto em Salvador

A cidade de Salvador receberá um centro de treinamento de um dos maiores clubes de futebol do mundo. Trata-se da Fundação Real Madrid, que será inaugurada na capital baiana no terraço do Shopping da Bahia. O empreendimento é orquestrado pelos sócios Michel Cohen, Guiga Sampaio, Oldegard Filho e Rafael Marques. Com uma estrutura europeia, o espaço contará com dois campos sintéticos, uma quadra de areia, além de restaurantes e áreas para eventos. As matrículas estão abertas na loja da Arena Real Brasil, assim como as reservas para locação dos campos, que podem ser agendadas para a partir do dia 8 de março, próxima terça-feira.

Divulgação

Projeto do Centro de Treinamento

ENTREVISTA

Lidiane Angelim

FISIOTERAPEUTA FALA SOBRE A CULTURA DOS ATALHOS PARA EMAGRECIMENTO

Divulgação

Recentemente, o falecimento da cantora Paulinha Abelha, em virtude de problemas renais, levantou uma discussão na internet: a utilização de remédios para emagrecimento. Cumpre ressaltar, de antemão, que a causa da morte da vocalista não está necessariamente atrelada ao uso de tais medicações. Mas o assunto merece atenção. A empresária e fisioterapeuta Lidiane Angelim, que lidera a Clínica Nutriderm, em Salvador, comentou sobre o tema. De acordo com a profissional, os principais problemas da cultura do atalho são a automedicação e os excessos. A busca milagrosa para uma mudança repentina no corpo. "A gente sabe da cultura dos atalhos para o emagrecimento. As pessoas adoram uma pílula mágica, um procedimento mágico, apesar de saber que o precisa ser feito não é isso, mas sim um resgate da saúde através de mudanças de hábitos, do equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual", disse ela. "Mas também acho precipitado o julgamento de que um chá pode ter matado alguém. Mas claro, vejo na prática automedicação, além dos excessos, e isso claro, dá errado", discorre ela. "Eu sou contra o uso de medicamento de forma indiscriminada, mas de forma respeitosa, de forma profissional, de forma ética e séria, tem como a gente chegar em um equilíbrio. Então, vamos parar de correr atrás dos atalhos", completou ela. Ainda de acordo com a fisioterapeuta, toda medicação deve vir acompanhada de mudanças de hábitos, sempre com um profissional da saúde para fazer a dosagem específica e precisa ao corpo de cada um.

TENHO DITO...

"Não há ar-condicionado, ventiladores, fornos para assar os bolos, peixes, pães; não há máquinas de gelo, liquidificadores; os sorvetes derretem, e, junto, derrete-se a energia de todo mundo. Quilos e quilos de insumos estragam-se. Já virou rotina; e nunca há solução por parte de quem cobra caro, a Coelba"

ANGELUCI FIGUEIREDO, chef e empresária, sobre a recorrente falta de energia na Ilha dos Frades.

Divulgação

Divulgação

Fabiano Borré e Marcelo Petroli

Vinícola com 52 hectares de vinhedos é inaugurada em Mucugê

Como noticiamos aqui, ano passado, a Vinícola UVVA será oficialmente aberta amanhã (07), em Mucugê, na Chapada Diamantina. O empreendimento chega para apresentar o resultado de mais de uma década de trabalho, colocando à disposição sete rótulos de uma linha composta por vinhos brancos e tintos. Fabiano Borré, que representa a terceira geração da família e ocupa o posto de CEO da Fazenda Progresso, afirma que foi necessária muita pesquisa, trabalho e determinação. A vinícola possui uma área de 52 hectares de vinhedos plantados em forma de círculo, conhecida como pivot. Ela abriga pelo menos dez tipos de uva, com destaque para Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc, Petit Verdot, Chardonnay e Sauvignon Blanc. Quem comanda a equipe técnica da UVVA é o enólogo Marcelo Petroli. O projeto arquitetônico, assinado por Vanja Hercert, inclui também um prédio de alto padrão com mais de 5 mil metros quadrados. A edificação contemporânea se integra à paisagem com o conceito "inside-out". Além disso, o projeto possui "telhado verde", privilegiando a incidência da iluminação natural e o aproveitamento de parte da água das chuvas. A sede da UVVA conta, ainda, com projeto de interiores desenhado pela GAM Arquitetos.

ANOTA*aí*

***Quando Deixamos Nossos Beijos Na Esquina*. Este é o nome do show que a cantora e compositora Vanessa da Mata trará para Salvador. O espetáculo será realizado no dia 25 de março, na Pupileira.**

O Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica, localizado no Pelourinho, reabriu com duas exposições: *Udo colecionador*, com estampas de azulejos, e *Bahia Água e Cor: do sagrado ao profano*, com obras de aquarelistas.

Viiiiiiiiip

Dubai

A advogada Marcella Brandalize e o empresário Fabio Maalouli estão em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Hospedados no Jumeirah Al Qasr, hotel inspirado nas residências de verão dos sheiks, eles também relataram ter adorado o Restaurante Nanmos.

Reprodução

Marcella Brandalize

Férias

O apresentador André Marques aproveita sua temporada de férias na Globo para se deliciar com os encantos da Bahia. Esta semana ele visitou a Ilha dos Frades, um dos mais belos destinos do estado, onde almoçou no Restaurante Preta.

Reprodução

André Marques

Miami

Divulgação

Alessandra Mattos

Alessandra e José Mattos desembarcaram para um período de descanso e descobertas em Miami, na Flórida. Assim que chegou, o casal aproveitou para ir ao Restaurante Makoto, símbolo da região, que fica localizado no Bal Harbour Shops.

ESTADO de*NERVOS*

Nova avenida, nova homenagem

A rua onde fica localizado o principal campus da Universidade Federal da Bahia (UFBA) passa a se chamar Avenida Milton Santos. O nome do geógrafo e pensador brasileiro, nascido no estado, substituiu o do político paulista Adhemar de Barros. A proposta de mudança foi apresentada pelo vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB). Nascido no interior da Bahia, em Brotas de Macaúbas, Milton Santos foi formado em Direito pela UFBA, mas nunca chegou a exercer a profissão. Durante muitos anos, foi correspondente do A TARDE, enquanto fazia doutorado na França, onde apresentou uma tese sobre o centro da capital baiana.

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não incide	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide
Publicidade	Não incide	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide
Serviços Gráficos	5%	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide

APARTAMENTOS

BARRA

JOIA DA PRINCESA. Encantador 3 quartos, 300 metros do PORTO. Localizadíssimo. Finamente mobiliado e decorado. Garagem. Ideal idoso. ✆(71)98880-3658 CRECI 7896.

CENTRO

2 QUARTOS sala, banheiro, dependência. R$110.000,00. ✆(71)99925-9866.CRECI 1688

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

CIDADE JARDIM

2 QUARTOS Suíte, banheiro social, escritório, mobiliado completo. ✆(79)99976-5246, (71)99926-5662.

CASAS

IMBUÍ

2 QUARTOS sala, banheiro. R$36.000,00. ✆(71)99925-9866. CRECI 1688

OUTROS BAIRROS

ENGOMADEIRA. 3 pavimentos, varanda, garagem, proximo fim de linha R$380.000,00. ✆(71)3387-3878, ✆(71)98798-7225.

PATAMARES

4 QUARTOS Condomínio fechado, triplex, nascente, piscina, academia, 4 garagens, armários. R$820.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

CABULA

2 QUARTOS Cabula 4, vizinho da UNEB, 4º andar. Escada, nascente, mobiliado. ✆(71)99123-8720.

PITUBA

1 QUARTO Mobiliado, R$2.000,00. Outras opções sem mobília, 2 quartos dependências, R$1.950,00. 3 quartos, dependências, R$1.750,00 tudo incluso. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

ANUNCIE no Classificado que mais vende na Bahia ✆3533-0855

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

FIAT

STRADA ADVENTURE 2013, R$48.000,00. ✆(71)99925-9866.

SERVIÇOS E AFINS

LOCADORAS

MERCEDES C200, branca, lindíssima, teto solar. Aluguel/diária R$500,00. ✆(71)99141-3222

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

CONTRATA-SE Contador, Administrador, Profissional de TI e advogado recém formado, sem experiência. Interessados enviar curriculo para: manuelamkt20201@gmail.com

CONTRATA-SE para departamento fiscal com experiência em escritório de contabilidade, salário: R$2.500,00 + vale transporte e alimentação. Interessados enviar curriculo: manuelamkt20201@gmail.com

EMPRESA Contrata Analista Fiscal, conhecimento tributário nas áreas: Federais, Estaduais e Municipais. Enviar Currículum: recursoshweb@gmail.com

ENCARREGADA de Setor Fiscal, 5 anos de experiência, E-mail: eco.diretoria@terra.com.br

COMÉRCIO

ADMITE-SE BABÁ para dormir e morar em São Paulo. ✆(71)99[illegible]8-5[illegible]5.

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Policia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Curriculos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

DIVERSOS Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS MONTADOS

PASSO Fábrica de espelho e molduras com máquinas. Preço ótimo. Lauro de Freitas. ✆(71)99141-3222

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

PRODUTOS E SERVIÇOS

AGÊNCIA FAXILAR DIARISTA Sua casa limpa é o nosso negócio, atendemos apartamentos, casas, escritórios empresas em geral, ligue e agende seu horário.
Instagram: Ag.faxilar_diarista ✆(71)98353-4141, (71)98212-4252

GRUPO MAP RECRUTA:
VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCD)
Buscamos profissionais com deficiência para atuar nas áreas de: Higienização, Administrativa e Segurança Patrimonial.
VAGAS PARA JOVENS APRENDIZES
Buscamos para atuar nas áreas de: Higienização, Administrativa e Segurança Patrimonial.
Interessados deverão enviar curriculo para o email: recrutamento@grupomap.com.br

RELIGIOSOS

MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, (71)99147-4030 TIM, (71)98633-6787 OI. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nossar Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com casos recém-chegados. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana ✆(75)9[illegible]55[illegible] www.[illegible]la.com.br

OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nos batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nos batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da míngua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nos. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

SEX SHOP DELIVERY
Produtos Eróticos. Funcionamos normalmente aos sábados, domingos e feriados. Site: www.sexdeliverysexshop.com Instagram: @sexdeliverysexshop ✆(71)98768-1459 (Whatsapp)

SERGIPANA
Gostosa, recém chegada. ✆(71)99165-6504

RECRUTAMOS INSTRUTORES POR PRAZO DETERMINADO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Gestão – Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, Economia, Administração ou Matemática, desejável Pós-Graduação na área. Conhecimento sólido e experiência em Faturamento e Cobrança, Rotinas de Pessoal, Administrativas e Contábeis, Noções de Controle e Estoque e Expressão Numérica. Experiência como docente. **Assunto: Instrutor Contábeis**
OBS* Exigida residência fixa em Cruz das Almas.

Segurança e Zeladoria – Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de Segurança, conservação e zeladoria. **Assunto: Instrutor Segurança.**
OBS* Exigida residência fixa em Santo Antônio de Jesus.

Etapas dos Processos Seletivos Acima:

- Análise Curricular
- Entrevistas
- Aula Demonstrativa

OBS* Os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no Banco de Currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser encaminhados para o E-mail: recrutarh@ba.senac.br, especificando a função no Assunto do E-mail, no período de 06.03.2022 a 13.03.2022.

PROCESSO SELETIVO

Servente - Ensino Fundamental Completo. Desejável experiência na área. **Assunto: Servente**
OBS: Nº Vagas: 02. Exigida residência fixa em Salvador.

Vigia – Ensino Fundamental Completo. Experiência como Vigia. **Assunto: Vigia**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Alagoinhas.

Assistente Tecnologia da Informação – Cursando Ensino Superior na área de Informática. Conhecimento em manutenção de equipamentos de informática. Helpdesk. Atendimento de usuários. Instalação de Softwares e noções de Sistemas Corporativos. Experiência na área. **Assunto: Assistente Tec. Informação**
OBS: Nº Vagas: 02. Exigida residência fixa em Salvador.

Analista de Suporte – Ensino Superior Completo em Tecnologia da Informação. Conhecimento em Power BI, Visual Studio Code, Banco de Dados SQL Server e tratamento de sistemas. Experiência na área **Assunto: Analista de Suporte.**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Salvador.

Etapas dos Processos Seletivos Acima:

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica.

Instrutor de Hotelaria I (Restaurante) – Ensino Médio completo. Experiência como Maitre ou garçom. Desejável curso na área e experiência sala de aula. **Assunto: Instrutor Restaurante.**
OBS* Nº Vagas: 02. Exigida residência fixa em Salvador.

Etapas do Processo Seletivo:

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos
- Aula Demonstrativa
- Avaliação Psicológica.

Auxiliar Administrativo - Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa, atendimento ao público e digitação. Conhecimento do Office. **Assunto: Auxiliar Administrativo**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Vitoria da Conquista.
OBS* Vaga para Pessoa com Deficiência – PcD (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Etapas do Processo Seletivo:

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação e Informática
- Avaliação Psicológica.

OBS* Para todas as vagas, os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser enviados para, curriculo@[illegible].com.br com o respectivo Assunto no título do e-mail no período de 06.03.2022 a 13.03.2022.

ABRE ASPAS
A GINGA SÁBIA DA MESTRA JANJA: 40 ANOS DE CAPOEIRA 3

Shieley Stolze / Ag. A TARDE

GILSON JORGE

Vivências **positivas**

SOCIEDADE
Corre Coletivo Cênico produz vídeo-podcast para discutir atualidade do HIV/Aids

O fotógrafo e designer Ton Schübber cuidou do namorado durante meses enquanto ele permaneceu internado no Hospital Couto Maia, enfraquecido pelas complicações impostas pela Aids. Limpava o corpo do companheiro depois de episódios de diarreia, trocava sua roupa depois dos banhos, monitorava os horários das refeições e tinha que lidar com posturas homofóbicas. Às vezes, um olhar diferente, um a certa má-vontade por parte de um funcionário evangélico e a dificuldade para que as pessoas o tratassem como o companheiro, o cônjuge do paciente.

Ambos foram infectados pelo HIV. Ton, que cumpre o cronograma do tratamento e toda a medicação prescrita desde que recebeu o diagnóstico tem carga viral indetectável. O que significa que não desenvolve a doença e nem mesmo pode transmitir o vírus.

Seu namorado deixou o tratamento por três vezes, sempre porque não estava bem emocionalmente e não conseguia ir ao posto de saúde pegar a medicação, com medo de que alguém o reconhecesse. Depois do agravamento do quadro de saúde, com a defesa do organismo debilitada, não resistiu a uma pneumonia e morreu.

Histórias como a de Ton começam a ser contadas, a partir de hoje, em uma série de vídeo-podcast chamada *Conversas pro paraíso*, que tem o objetivo de mostrar que, 40 anos depois da descoberta do vírus pelos cientistas, é absolutamente possível levar uma vida normal mesmo com a presença do HIV no organismo. E, ao mesmo tempo, chamar a atenção para o fato de que a Aids ainda é, sim, um grave problema de saúde pública.

"Não se pode romantizar a situação e achar que está tudo bem. É preciso continuar vigilante", pontua o ator e jornalista Rafael Brito, integrante do grupo Corre Coletivo Cênico e um dos organizadores da série de podcasts que está em seu segundo ano. O projeto, em que cinco entrevistados falam de suas experiências como pessoas com carga viral indetectável surgiu a partir da peça online *Para-Iso*, criada pelo grupo durante a pandemia para discutir o impacto não apenas do HIV, mas da Covid na comunidade LGBTQIA+.

Uma das premissas do grupo é a necessidade de se falar sobre homossexualidade de forma aberta. "Pensando nisso, criamos este projeto para construirmos novos imaginários afirmativos dos corpos que vivem com HIV, para que possamos combater, por sua vez, estigmas e preconceitos sociais. Queremos potencializar os movimentos de representatividade, validar a presença, atuação e narrativa de gays, bichas pretas e corpos positivos. É reafirmar o direito de existir e amar", explica Rafael Brito, integrante do grupo. No repertório do Corre, a palavra soropositivo é substituída pela expressão 'corpo posithivo', com o h evocando a sigla HIV no meio da palavra.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O fotógrafo e designer Ton Schübber vai falar sobre afetividade

Olga Leiria / Ag. A TARDE

"Ninguém quer dar emprego a quem é soropositivo", diz Rosária Piriz, há 24 anos no Gapa

Uendel Galter / Ag. A TARDE

O professor Ramon Fontes discute questões de gênero e sexualidade no segundo episódio

CAPA

Normalizar a existência

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Anfitriões dos episódios e artistas do Corre: Rafael Brito, Anderson Danttas e Luiz Antônio Sena Jr.

GILSON JORGE

Outro idealizador do projeto, Luiz Antônio Sena Jr. fala da importância de usar todas as mídias possíveis para desmistificar o vírus. Pesquisas recentes, como a divulgada esta semana no Reino Unido, apontam que há uma maior prevalência de novos casos em homens heterossexuais, por exemplo.

"É preciso furar a bolha e passar informação confiável para todos os grupos sociais", aponta Luiz. Os bate-papos serão publicados diariamente a partir das 12h nos perfis do Instagram @corre_ba e no canal do coletivo Corre no YouTube.

O preconceito e a estigmatização contra pessoas que vivem com HIV continuam presentes, mesmo muito tempo depois que os cientistas deixaram claro de que a doença não se transmite pelo uso compartilhado de objetos que não sejam perfurocortantes, por exemplo. Lâminas de barbear e tesouras de unha não devem ser compartilhadas.

Mesmo se sentido privilegiado por receber acolhimento da família, Ton conta que repetidas vezes teve que reagir quando algum parente lhe oferecia um sabonete à parte. Sem perder a ternura.

"Mesmo as pessoas que acabam agindo de forma preconceituosa, por falta de informação, precisam do nosso afeto", explica Ton.

Nem sempre é fácil. Rafael Brito destaca que só teve coragem de contar aos amigos que tinha recebido o diagnóstico depois de três anos. Mas hoje milita para que outras pessoas não tenham que viver com medo.

Um dos desafios das pessoas que encaram a decisão de se mostrar como HIV positivo é, justamente, normalizar a sua existência. Rosaria Piriz, 65 anos, cinco filhos, 14 netos, sem emprego desde o início da pandemia de Covid por ter comorbidades, sabe que vai enfrentar dificuldades adicionais quando tentar voltar ao mercado de trabalho, mas ainda assim banca sua decisão de falar abertamente do tema.

"Ninguém quer dar emprego a quem é soropositivo, mas não me arrependo", diz ela, uma uruguaia que mora há 33 anos em Salvador e que há 24 tornou-se voluntária do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids na Bahia (Gapa).

Isolamento social

Rosaria gosta de explicar coisas e, durante o isolamento social, sente falta de reunir a família inteira para um churrasco, de preparar para seus descendentes um bife à milanesa, de sair para passear com os netos, levá-los ao shopping ou ao parque e contar para eles as atividades em que está envolvida. Na abertura da série de podcasts, ela fala, para quem quiser ouvir, o que se pode fazer para levar uma vida tranquila, desde que se faça o uso da medicação necessária.

Mas, no que diz respeito à vida cotidiana, ela pontua o que torna as coisas mais difíceis para quem depende da medicação, como a carência de médicos na rede pública, a demora para marcação de consultas e o custo de transporte para pessoas pobres. Os R$ 8,80 gastos na ida e volta até o posto são um fator inibidor para moradores da periferia que estejam desempregados, por exemplo. "Algumas cidades oferecem passe livre para quem faz tratamento, Salvador ainda não", comenta Rosaria.

No ano passado, a Defensoria Pública do Estado conseguiu que a Justiça concedesse a uma menina de 12 anos, moradora de Camaçari e portadora do HIV, o passe livre intermunicipal para fazer o tratamento em Salvador.

A medicação oferecida gratuitamente pelo SUS inclui a Prep (Profilaxia Pré-infecção de Risco à Infecção pelo HIV e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição). A Prep é destinada especialmente a homens que mantêm relações homossexuais, pessoas trans e trabalhadores do sexo. A PEP deve ser usada por pessoas vítimas de agressões sexuais, por quem fez sexo sem proteção e por quem teve o corpo ferido por material perfurocortante ou se expôs a material biológico. Recomenda-se que a PEP seja feita nas duas primeiras horas após a exposição e, no máximo, após 72 horas.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Comunicólogo, Moysés Toniolo trata da abordagem do tema na mídia

SUS

Comunicólogo e policial militar aposentado, Moysés Toniolo é um ardoroso defensor do SUS e costuma encerrar mensagens com um forte abraSUS. "É necessário ressaltar a importância desse sistema para a população", afirma Toniolo, uma vítima do preconceito, que foi forçado a se aposentar por ser soropositivo. Desde então, tornou-se um militante contra a discriminação e a favor do tratamento digno dos portadores de HIV.

Ex-conselheiro nacional de Saúde, Toniolo fala no podcast sobre o poder da mídia e como os meios de comunicação abordam o assunto. Sobre isso, Rafael Brito lembra a famosa capa da revista Veja com a foto do músico Cazuza enfraquecido, com a chamada "Uma vítima da Aids agoniza em praça pública".

Outro convidado do projeto é o professor Ramon Fontes, que estrela o segundo episódio com reflexões em torno das questões de gênero e sexualidade, e também as intersecções entre raça, saúde, território e memória. Sobre a importância de falar da Aids, ele chama a atenção para a importância de campanhas de esclarecimento: "É preciso fazer campanhas ao longo do ano, não apenas no Carnaval e em dezembro".

No que pese o fato de que, à exceção de Rosaria Piriz, os protagonistas e parte dos idealizadores sejam homens brancos de classe média, Rafael Bastos destaca a importância de se falar para os jovens negros pobres. Isso porque se há 10 anos os brancos eram maioria entre as vítimas da doença, agora, a cada dez novos casos da doença, seis são em pessoas negras, com um aumento de 12,9% na incidência do HIV nesse grupo entre 2019 e 2020. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde em dezembro do ano passado.

Segundo o boletim do ministério, a Bahia está entre os cinco estados com menor incidência relativa de Aids, com uma taxa de 10 casos por 100 mil habitantes. Mas quando se analisa apenas Salvador esse índice pula para 22 casos por 100 mil habitantes. No Brasil todo, foram registrados no ano passado 32.701 casos de HIV. Desses, 29.917 desenvolveram Aids.

Multiartistas

Os episódios têm como anfitriões os integrantes multiartistas do Corre Coletivo Cênico: Anderson Danttas, Igor Nascimento, Luiz Antônio Sena Jr., Marcus Lobo e Rafael Brito. A cada episódio, um convidado fala de suas experiências pessoais ou de pesquisas sobre HIV/Aids.

A primeira temporada do Conversas pro Paraíso, no ano passado, contou com oito bate-papos com artistas, pesquisadores, corpos positivos, jornalistas, entre outros, em que eles falavam a respeito do espetáculo e as temáticas debatidas. Nessa segunda temporada, o formato bate-papo foi transformado no modelo podcast, um estilo de entrevista mais casual que virou febre na internet.

O Conversas pro Paraíso tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura (Prêmio Cultura na Palma da Mão/PABB) via Lei Aldir Blanc, redirecionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

ABRE ASPAS

■ MESTRA JANJA ■ CAPOEIRISTA E PESQUISADORA

«A CAPOEIRA VEM SE TRANSFORMANDO»

VINÍCIUS MARQUES

No início dos anos 1980, Rosângela Costa Araújo, a Mestra Janja, encontrou no Grupo de Capoeira Angola Pelourinho - GCAP, em Salvador, dirigido por Mestre Moraes, o que viria a ser seu objeto de dedicação até os dias de hoje. Fundadora do Instituto Nzinga de Estudos da Capoeira Angola e Tradições Educativas Bantu no Brasil, Mestra Janja é uma das maiores referências nos estudos sobre a Capoeira Angola no mundo. Neste semestre, completam-se 40 anos de sua iniciação na capoeira, e no próximo dia 8, Dia da Mulher, 27 anos do Grupo Nzinga de Capoeira Angola. Historiadora, ela também é mestra e doutora em Educação, além de ter em seu currículo um pós-doutorado em Ciências Sociais. Professora do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, Janja dedica sua pesquisa aos estudos sobre gênero, raça, cultura e desenvolvimento, com foco sobre a capoeira e religiões de matrizes africanas. Nesta entrevista, a mestra e educadora reflete sobre o espaço da mulher na capoeira atualmente, os debates sobre a modernização da atividade e revela os projetos para 2022.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Quando a senhora decidiu iniciar seus estudos sobre mulheres nos contextos das culturas tradicionais e populares de matrizes africanas?

Foi quando eu estava numa interface entre a produção de pesquisa acadêmica e produção do artivismo dentro da capoeira. Por ser praticamente da primeira geração de mulheres dentro da Capoeira Angola recente, já nos anos 1980, mais especificamente em 1982, a gente já refletia isso num conjunto mais amplo das organizações negras e culturais de Salvador. Eu poderia dizer que esse é um tema que me acompanha tanto na minha formação de capoeirista quanto na minha formação acadêmica.

E em qual momento surge o Instituto Nzinga de Estudos da Capoeira Angola e Tradições Educativas Bantu no Brasil?

Ele surge em 1995 e é fundado na cidade de São Paulo, porque foi quando me mudei para aquela cidade para fazer pós-graduação. Sou graduada em história, pela Universidade Federal da Bahia, e depois fui fazer mestrado e doutorado na Universidade do Estado de São Paulo, na área de educação. Lá, eu trabalhava também produzindo um estudo de mestrado, uma dissertação, e depois uma tese de doutorado também sobre capoeira. Em 1995, surgiu o Instituto Nzinga, que vai ganhar identidade institucional a partir de 2002, como Instituto Nzinga de Estudos da Capoeira Angola e Tradições Educativas Bantu no Brasil, uma organização comprometida com a prática e a pesquisa da capoeira, tomando como contexto a linhagem do Mestre Pastinha, e como instrumento de luta antirracista, antissexista, enfim, pautado na justiça social.

Já são mais de duas décadas do grupo Nzinga. Nesse tempo, como a capoeira se transformou? Qual o cenário atual?

No dia 8 de março completamos 27 anos. Esse é um trabalho que tem esse desafio numa dimensão transnacional. É um grupo que tem núcleo em 14 países e também nesses países buscamos integrar a capoeira a esse contexto de promoção de direitos, descolonização dos nossos próprios saberes. A capoeira vem se transformando. Eu começo na capoeira num momento em que ela é extremamente marginalizada, estigmatizada, e depois a vejo se inserir num contexto de mundialização em torno do qual, obviamente, se estabelece uma economia. E uma economia dentro de sociedades capitalistas também tem um contexto de formação de mercado. Então, obviamente, hoje a gente vive alguns desafios frente a isso, como por exemplo as várias disputas de narrativas no interior da capoeira, sendo uma delas a de transformar a capoeira em esporte de alto rendimento ou mesmo o enfrentamento àquilo que hoje também surge no contexto da capoeira, que é a chamada 'Capoeira do Senhor', 'Capoeira Gospel', enfim... É uma formação permanentemente conectada com seu entorno.

> «Hoje já podemos dizer que temos a felicidade de ver um número significativo de mulheres alcançarem a posição de mestras, algumas alcançarem essa condição com máxima autonomia»

Fale um pouco sobre a Capoeira do Senhor, não conhecia...

Já tem um tempinho que vem sendo criada, como estratégias de evangelização, a apropriação das culturas africanas, de modo geral, para tal finalidade. A capoeira, obviamente, não escapou disso. Você tem o início de um movimento dessa 'Capoeira Gospel', que vai acontecer, se não me engano, também a partir dos anos 1990 em Brasília, principalmente, e que hoje ganha grande força no resto do Brasil também. É uma capoeira cuja finalidade é essa, da evangelização. E para tal, alguns elementos da capoeira são eliminados, desde a presença de alguns instrumentos até as narrativas que compõem nosso acervo tradicional, que são de alguma forma transformadas em instrumentos de pregação, como versões.

Existe um debate sobre a origem da capoeira e uma "modernização" da atividade. Seus estudos são focados na Capoeira Angola, diferente da Capoeira Regional, certo? Esse debate é uma tentativa de ir contra o tradicional?

Não. Esse debate tem como objetivo que a compreensão da capoeira na história dos negros e da resistência negra no Brasil não se apague, de que isso não seja retirado da capoeira para que ela atinja suas finalidades desportivas. Ela compõe, na realidade, um esforço muito mais amplo de praticantes de capoeira, de intelectuais, de ativistas antirracistas no Brasil, que é desnaturalizar a condição do escravo e ver que as pessoas que foram escravizadas trouxeram para o Brasil elementos que hoje são tomados no contexto da própria identidade nacional, não apenas a capoeira, mas o samba... E que embora isso seja algo extremamente benéfico a essa formação da identidade brasileira, as pessoas negras são ainda posicionadas de maneira subjugadas no contexto dessas práticas e, portanto, é necessário que a gente não perca de vista esses referenciais históricos da capoeira. De alguma forma, é negar aquilo que fez o próprio movimento de folclorização dos saberes africanos no Brasil. A folclorização passa por um processo de tornar ingênua essas práticas, descontextualizar sua potência transformadora, ruidosa, seus vínculos com um projeto outro de sociedade.

Como a senhora associa seu trabalho na capoeira com o seu trabalho na academia?

Tenho uma formação acadêmica que transita entre a história e as ciências sociais, e tenho toda uma história profissional vinculada aos estudos sobre cultura negra, identidade negra, racismo, raça, antirracismo. Quando passo a integrar o departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da Universidade Federal da Bahia, que é um departamento novo, antes disso nós estávamos vinculados com o bacharelado de Estudos de Gênero e Diversidade ao departamento de Ciência Política. Nós estruturamos, portanto, nosso departamento a partir de quatro grandes áreas, e estou vinculada especificamente a duas áreas que trabalham com gênero, Alteridade e Desigualdades e também Gêneros, Arte e Cultura. Então, dentro do meu trabalho com a universidade, não existe hoje grande estranhamento porque existe uma crescente mundial na produção de pesquisas acadêmicas sobre capoeira e eu poderia dizer, sem nenhum medo de errar, que o tema das relações de gênero não é apenas um tema hoje muito forte nos estudos da capoeira, mas das ciências sociais de um modo geral. De alguma forma, meu trabalho se coloca à disposição desse momento, dessa efervescência, dessa pungência, na produção do conhecimento sobre as mulheres nos lugares onde até então foram invisibilizadas.

A capoeira ainda é considerada por muitos um espaço tradicionalmente masculino. A senhora, como uma mestra capoeirista e estudiosa do assunto, acredita que avançamos nesse aspecto?

Diria que sim. Não daria para negar isso porque temos conquistas significativas. Hoje nós temos uma ruptura com os isolamentos que vivíamos dentro dos nossos grupos. Então, as mulheres, hoje, em sua grande maioria, no interior da capoeiragem, elas estão associadas a grandes coletivos de mulheres capoeiristas. Nós atuamos de maneira articulada, nós atuamos de maneira a promover a formação das mulheres capoeiristas sobre as relações de gênero no interior da capoeira e, a partir de um tempo largo que vivenciamos nos anos 1980 em diante, das denúncias das formas de subjugação das mulheres na capoeira. Hoje já podemos dizer que temos a felicidade de ver um número significativo de mulheres alcançarem a posição de mestras, algumas alcançarem essa condição com máxima autonomia, ou seja, se tornarem mestras sem estar numa condição de dependência dentro de um grupo liderado por homens. E é muito importante isso porque é a partir da luta das mulheres também que outros grupos organizados também passam a trazer suas reivindicações para o interior da capoeira, como é o caso de pessoas LGBT, que também hoje se organizam no interior da capoeira através de coletivos, realizações de eventos, congressos e conferências. No nosso caso, enquanto mulheres, estamos fazendo isso há quase 30 anos. Eventos em vários países, em várias cidades brasileiras, nós utilizamos largamente as redes sociais criando grupos fechados, específicos, de mulheres, mestras e contramestras, de capoeiristas e de todos os lugares. Rompendo, inclusive, com essa segmentação entre os estilos – de um lado o povo da Angola, do outro lado a regional, do outro a contemporânea. Acho que essa pauta unificou todas as mulheres para além do estilo.

A senhora mencionou que no próximo dia 8 de março, Dia da Mulher, o Nzinga completa 27 anos. Quais são os projetos do grupo para 2022?

Esse ano completo 40 anos de iniciada na capoeira e nosso grupo 27 anos. Um dos projetos vem sendo organizado pelo grupo LGBT do Nzinga. Por ser um grupo com trabalhos desenvolvidos em vários lugares do mundo, no seu interior tem os coletivos específicos. Temos os coletivos de mulheres, um antirracista, um LGBT, um de estudos de masculinidades, enfim... Um dos projetos desse ano vem com a realização do segundo encontro de capoeiristas LGBT, o primeiro tendo acontecido em Buenos Aires (Argentina). Temos uma mesa aprovada para realização no 11º Chamado de Mulher, na cidade de Maputo, no contexto do 14º Encontro Mundial de Mulheres, que é um encontro que reúne acadêmicas, ativistas, artistas, feministas de todo o mundo, mas, na realidade, nosso maior desafio esse ano é, exatamente, guarnecer. Guarnecer que é tirar as pessoas de casa, reestabelecer suas rotinas de treinamento dentro da capoeira, que é o que estamos voltando a fazer agora, apesar de a gente não ter parado. Mas sair dessa dinâmica da virtualidade e voltar, discutir isso dentro de dinâmicas que envolvem o autocuidado como projeto coletivo são alguns dos nossos desafios. Também queremos gravar, se possível ainda nesse ano, mais um dos nossos trabalhos fonográficos, mais um CD, dessa vez exclusivo de mulheres.

Assim nas telas **como nas ruas**

Estilistas refletem sobre a influência das redes sociais e a tiktokização na moda

ÁLENE RIOS*

O impacto que as redes sociais desempenham na divulgação do trabalho de um artista – ou sobre outras profissões – é inegável. Mas para além dos números que se convertem em lucro e visibilidade, esses espaços virtuais estão cada vez mais moldando o gosto do público que consome tais conteúdos, e é claro que a moda não fica de lado.

Com mais de 1,1 bilhão de usuários ativos mensais, o TikTok se tornou a rede queridinha da geração Z, principalmente. O aplicativo ocupou o primeiro lugar em número de downloads em 2021, sendo baixado 3 bilhões de vezes.

É a única rede, com exceção do Facebook, a alcançar esse número. Sendo assim, seria inocência presumir que o que vemos naqueles 15 segundos de tela (às vezes, mais) não chega às ruas e passarelas.

Nem só de vídeos de danças, receitas, humor, e até mesmo de conteúdo educativo vive o TikTok. As produções utilizadas pelos influencers que fazem transições trocando de roupa ou simplesmente um "arrume-se comigo" – em que o público que assiste se sente parte de todo o processo de montagem de um look, começaram a modificar a percepção de moda pelo público mais jovem.

O corpete, que veio com tudo após virar trend [tendência] na rede, foi uma das peças de destaque no último desfile da Versace, na coleção de outono/inverno na Semana da Moda de Milão.

A minissaia plissada exibida na coleção primavera/verão na Semana da Moda de Paris, em 2021, pela marca Miu Miu, foi um dos itens que mais chamou atenção. E conjuntos de moletom, peças que remetem aos anos 2000 e o corte de cabelo estilo *wolf cut* hoje são tendências que foram impulsionadas pelo aplicativo.

Impacto

O estilista e CEO da marca Dendezeiros, Pedro Batalha, conta que graças às redes sociais, mais especificamente ao Instagram, seu trabalho ganhou mais visibilidade. O impacto desses espaços virtuais também causa grande repercussão quando se tratam de marcas menores e a moda feita por microempreendedores, stylists que estão começando o seu trabalho.

Além disso, as tendências vêm sendo acatadas principalmente por marcas de loja de departamento (fast fashion) que têm o jovem como público principal.

"O TikTok tem sido a rede social que mais cresceu ultimamente, e eu com certeza acho que as grandes marcas aderem às tendências que o aplicativo lança. É uma estratégia inteligente aderir a isso porque quando você se comunica na mesma linguagem que a maioria do público, a probabilidade da sua mensagem ser transmitida com coesão e de você acertar melhor aquilo que está dizendo é muito mais eficiente", avalia Batalha.

E para ele, fora da bolha das redes sociais, do espaço do que o TikTok oferece dentro da plataforma, é possível ver isso na grande mídia e em propagandas na TV.

Para a estilista e CEO da marca Munira, Dani Munira, a moda é o espelho das expressões culturais e sociais – é, propriamente, comunicação identitária através da estética.

E explica a relação do aplicativo com as trends: "É uma rua on-line onde conseguimos enxergar diferentes expressões de maneira remota e acessível".

O brasileiro, ressalta Dani, inclusive é um dos maiores consumidores de conteúdo do TikTok. E isso se reflete principalmente no aumento desenfreado de consumidores da Shein, entre outras marcas, influenciados por criadoras de conteúdo.

Mas ela faz uma distinção quando se trata de moda autoral, pois acredita que tais tendências não afetam tanto os criadores, uma vez que o público-alvo é outro, embora alguns trabalhos possam ter um quê de tendência.

"A Munira, por exemplo, tem muito isso, nossas inspirações são em elementos da natureza, da cultura e simbologias da afetividade negra, mas como estilista da marca eu curto algumas tendências e incorporo de forma singela em algumas coleções, mas é claro, sem perder a identidade", diz ela.

A grande sacada da moda vista e incorporada nesses espaços virtuais e sociais, é que apesar da distância geográfica entre os públicos – o que faz com que as peças sejam modificadas e incluídas ou não a depender das condições climáticas, entre outros fatores – são os estilos que agregam as mesmas raízes mas que as ruas apresentam da sua própria maneira.

Por mais que as tendências tenham o seu impacto nas criações de estilistas e nas produções vistas nas ruas, a moda, obviamente, ainda acontece sem o TikTok. O que não significa que por isso as redes sejam descartáveis ou livres de crítica sobre aquilo que é exposto como trend, e que em alguns casos invisibilizam contextos históricos ou formatos de corpos.

"Eu não acho que deva ser a única forma de se comunicar, nem centralizar as tendências do TikTok como tendências que ditam como você tem que ser. O que ocorre nas redes sociais deve ser algo que você tem que observar, analisar, e absorver se faz parte de você ou não. Você não tem que se sentir compelido, obrigado, a entrar naquele mecanismo, naquela forma de fazer. Acho que as redes sociais fazem isso de uma forma muito perversa, elas têm que estar ali para que a gente possa utilizar a nosso favor e não para que sejamos obrigados a fazer como ela diz", diz Batalha.

Ele também defende que por mais que a inspiração da Dendezeiros seja as ruas, a marca não é obrigada a fazer apenas aquilo que é tendência, mas também segue a própria linguagem defendida pela proposta artística, e sempre que possível fazendo uma ponte entre os dois universos.

Já Dani Munira considera que o TikTok é importante porque traz diversos tipos de informação e com certeza ajuda as marcas a estabelecer uma proximidade e fornecer conteúdo multimídia de forma bem mais descontraída, porém deve ser usado com cautela.

"Assim como todas as redes, depende muito do usuário, e a tiktorização das coisas pode levar a moda a ser padronizada, inclusive perdendo não somente a identidade individual, mas cultural, por influência de tendências importadas".

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

Divulgação

A Dendezeiros não é obrigada a seguir tendências, diz Pedro Batalha

Divulgação

Dani Munira: produção sem perder a identidade

No que estamos pensando

ETNOGASTRONOMIA

A chef **Angélica Moreira,** do restaurante Ajeum da Diáspora, comanda as Oficinas de Etnogastronomia na Casa do Benin, integrando a programação do retorno das atividades presenciais dos espaços da Fundação Gregório de Mattos. As atividades são realizadas com o objetivo de promover a troca de conhecimentos sobre a cozinha ancestral herdada dos povos africanos. Estão programados três encontros nos dias 15, 16 e 17 de março, às 13h. A oficina é gratuita e as inscrições podem ser realizadas a partir de amanhã por meio do link disponibilizado no perfil do Instagram do Ajeum da Diáspora: @ajeumdadiaspora. E em todas as sextas-feiras e sábados do mês, ao meio-dia, ela também estará servindo refeições na Casa do Benin. Os valores variam de acordo com o cardápio do dia.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

FOGUEIRA DIGITAL

Para povos indígenas, a internet tornou-se um "arco digital". E nesse meio ocorre no próximo dia 10 de março a apresentação do projeto Fogueira Digital - Sabedorias Indígenas e Diversidade Cultural, um método de aprendizagem coletiva online desenvolvido na pandemia com mais de 100 sessões, e participação de indígenas de várias etnias. Também haverá lançamento de micro vídeos sobre o processo, às 18h30, no canal Mensagens da Terra, no YouTube.

O projeto é uma parceria entre o produtor Luis Gonzaga dos Santos, o coletivo Mensagens da Terra, a ONG Thydêwá e voluntários, contando com apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura (Prêmio Cultura na Palma da Mão/PABB) via Lei Aldir Blanc.

CLIMA

De acordo com o mais recente relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas –- ou IPCC, na sigla em inglês – uma avaliação produzida pela Organização das Nações Unidas (ONU) adverte que muitos impactos do aquecimento global já são irreversíveis e mais de 40% da população é altamente vulnerável ao estado do clima. Segundo a co-presidente do IPCC, a professora Debra Roberts, o relatório indica que lugares onde pessoas vivem e trabalham podem deixar de existir e que ecossistemas e espécies e que são centrais para nossas culturas e compõe nossas línguas, podem desaparecer. Ainda assim, existe uma esperança de que se a temperatura do planeta for mantida abaixo dos 1,5 °C acima da era pré-industrial, algumas perdas podem ser minimizadas.

VINÍCIUS MARQUES

Eternas novidades

O interesse por discos de vinil se renova com demanda de colecionadores, sobretudo um público mais jovem, favorecendo novos empreendimentos

Vivemos num momento da história em que praticamente tudo é possível ser feito de forma digital. É uma praticidade que antes apenas sonhávamos. Ouvir música, por exemplo, está a um toque de distância – ou a um comando de voz, se preferir. Mas há quem encontre no disco físico uma fuga para as tantas telas do cotidiano. E talvez seja essa uma das razões que justifiquem os quase 40% de aumento nas vendas de discos de vinil nos Estado Unidos somente em 2021.

Os dados são de uma pesquisa feita pela MRC Data (antiga Nielsen Music e SoundScan), que desde 1991 acompanha dados relacionados à música no país. Essa foi a primeira vez desde que a empresa começou a acompanhar as vendas de música, há 30 anos, que os vinisl nos Estados Unidos superaram os CDs. E esse é um movimento crescente no mundo todo.

No Brasil, não é diferente. Aqui, não temos uma empresa que compile dados para esse setor e há apenas duas fábricas de LPs com porte industrial – a Polysom e a Vinil Brasil.

Outras duas voltaram a produzir recentemente, a Rocinante e a Tapecar, mas ainda estão produzindo apenas discos internamente, para lançamento próprio. No entanto, compartilhamos da mesma crise pela falta de matéria-prima para a produção de novos discos.

Mesmo com os atrasos para produções desses novos LPs, que podem chegar de 8 a 12 meses, novos materiais ainda estão sendo disponibilizados para as lojas e tem gente de olho nesse mercado, como é o caso dos amigos Eldo Batista, Juan Almeida e Igor Faria, que em novembro do ano passado decidiram abrir uma loja física nos Barris, a Discodelia.

Segundo Eldo, a ideia para a Discodelia vem desse desejo de vender discos novos, lacrados, mas também com um olhar especial para aqueles que nunca lançaram nada em vinil, principalmente artistas baianos. O lojista conta que entre os campeões de vendas estão Gilberto Gil, seguido por Caetano Veloso, Maria Bethânia e Gal Costa. "Se um dia eu encontrar com Gil vou dizer que ele já botou muito feijão no meu prato", brinca.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

O advogado e colecionador Sleiman Hage: mais de 500

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Igor Faria, Eldo Boss e Juan Almeida, da Discodelia

Abaixo de 18

O lojista revela que o público da Discodelia é formado por pessoas entre 25 e 45 anos, mas que uma coisa que os surpreendeu foi o surgimento de um público ainda mais jovem, abaixo de 18 anos.

"Acredito que seja uma relação nova, as pessoas estão querendo o disco de vinil, um material físico. Nos anos 1980 e 1990, quando o CD e o vinil eram as únicas formas de ouvir música, você tinha que comprar. Agora, com 'ene' possibilidades, as pessoas estão querendo se conectar mais profundamente com os artistas através dessas mídias, o vinil, o CD, e buscando também coisas novas", diz Eldo.

Esse foi o caso do farmacêutico Rafael Leal, que já colecionava CDs mas quando encontrou uma promoção de vinil de um de seus artistas favoritos não pensou duas vezes antes de comprar. "Vinil já era algo que eu era encantado, por conta da capa grande, a arte. E em 2019 comprei meu primeiro. Na pandemia passei a assinar a Noize, no disco Gil e Baiana. Desde então, tomei gosto", lembra Rafael, que já possui mais de 60 discos.

A Noize, que o farmacêutico menciona, é um clube de assinatura de vinil em que todo mês um LP é enviado para o assinante acompanhado de uma revista sobre o disco. Eldo atribui ao clube parte da recente retomada do vinil no Brasil: "A Noize resgatou diversos títulos que estavam perdidos ou esquecidos nas prateleiras das lojas e trouxe o que acho mais legal de tudo, que são os novos artistas. Isso é uma proposta muito boa por um preço legal".

Quem também viu uma mudança no cenário com a chegada da pandemia foi a fotógrafa Marcelle Fontes, que desde 2017 mantém uma lojinha virtual. Segundo ela, antes da pandemia, 80% dos clientes eram de outros estados, principalmente Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, mas desde 2020 a demanda mudou. Ela destaca também que com mais pessoas locais comprando, percebeu a chegada de um público mais jovem na cena.

"Esse público novo está na faixa de 22 a 30 anos. Percebi que muitas novas lojas foram criadas justamente por esse público mais jovem, que começou a movimentar esse tipo de mídia e que antes consumia mais mídia virtual. Era uma galera que não era apegada à mídia física", afirma a fotógrafa.

Ela tem como foco a venda de discos da Música Popular Brasileira dos anos 1960 e 1970 e, dificilmente, põe para venda prensagens novas. Para ela, os discos novos já estão saindo das fábricas com preços elevados, por conta das poucas unidades prensadas. "Não tem como uma banda como BaianaSystem, que tem uma parcela grande de fãs que querem adquirir, sair da fábrica com 300 discos. Metade quem compra é cambista e a outra são pessoas que querem colecionar, de fato", pontua.

Por conta de ações como essa, Marcelle criou grupos no WhatsApp para realizar vendas e trocas mais justas. Um dos grupos tem como foco a comercialização entre pessoas do Nordeste, pensando em um frete mais em conta. O outro, para troca de discos raros, com clientes mais exigentes. "É um público que procura discos impecáveis. Foi bom para unir essa galera", conta.

Colecionador há 13 anos, o advogado Sleiman Hage possui exatos 562 discos de vinil em casa. "Organizados em ordem alfabética e com tabela no Excel", segundo ele. Ele lembra que quando começou a colecionar era possível encontrar discos mais raros com mais facilidade: "Tenho discos que em valor de mercado estão aí por volta dos R$ 1,5 mil a R$ 2 mil", conta. Entre os discos ele cita o álbum *Cê*, de Caetano Veloso, que apesar de recente só foram editadas 500 cópias, e o primeiro disco da cantora Maria Rita, que na época foram editadas 1.000 cópias.

Autógrafo

O colecionismo junto à paixão pela MPB fez Sleiman iniciar uma nova empreitada. Frequentador de shows dos artistas favoritos, ele passou a levar sempre um disco na tentativa de conseguir um autógrafo. "Nunca vendi um disco autografado, não tem condições, mas agrega esse valor afetivo, um vínculo emocional", confessa. Apesar disso, sem valor de mercado para comparação, é possível dizer que esses discos autografados ficam ainda mais raros.

Para Rogério Brito, o Rogério Big Bross, que desde 1991 trabalha com vendas de vinil, a 'volta' do vinil ainda é "mais hype que real". Segundo ele, fora os fãs, muitas pessoas buscam esses discos raros somente pelo desejo da posse, de algo que é difícil de se ter. "Se tornou uma coisa, de certa forma, um tanto elitista", conta.

Na loja dele, localizada no Rio Vermelho, o lojista recebe todo tipo de comprador. De quem vai comprar discos de R$ 2 a R$ 2 mil, desde os colecionadores de trilhas sonoras de novelas, axé e enredos de escolas de samba, até aqueles que desembolsam R$ 3 mil num disco da Andréa Daltro. "Existe esse mercado, mas hoje esse público desapareceu, diminuiu, está sem grana, quebrado junto com o Brasil", afirma Big.

OUVIR, LER, VER

JÚLIA DE MIRANDA

LAPIDAÇÕES

Escutar *Siltane* (2018), disco da haitiana Moonlight Benjamin, é uma das melhores coisas que você vai fazer. Sério, pode confiar. Pode até soar como blues ou rock, mas considero um som espiritual: potente, lindo e cheio de axé. A artista, que vive em Toulouse, na França, canta/compõe em iorubá e francês. Depois de concluir a sua formação musical no jazz, nas escolas de Paris, Benjamin voltou para o Haiti numa imersão religiosa que a agraciou com o título de sacerdotisa vodu. Criada num orfanato católico de Porto Príncipe (foi adotada por um pastor), iniciou o contato com as tradições ancestrais vodus no final de sua adolescência. A (re)descoberta do vodu acendeu uma fogueira na jornada pessoal e profissional de Benjamin, e inspirada/guiada pelas melodias e poesias da sua terra, começou a excursionar e colaborar com vários artistas locais. Vale sempre jogar luz no racismo religioso: o vodu haitiano – ou vaudou – é uma religião preta, demonizada e talvez uma das mais incompreendidas ainda hoje. A mão branca hollywoodiana fez um desserviço indelével e criminoso distorcendo toda a sua profunda tradição.

Divulgação

A última floresta (2021). Com roteiro assinado por Davi Kopenawa e Luiz Bolognesi (também diretor), o filme retrata a resistência cultural/espiritual e o cotidiano dos Yanomami: um dos maiores povos indígenas relativamente isolados da América do Sul. Eles formam uma sociedade de caçadores-agricultores, vivendo nas florestas e montanhas do norte do Brasil e sul da Venezuela há mais de mil anos. O aniquilamento das comunidades indígenas não é novidade desde os tempos coloniais. A partir de 1970, com o projeto de desenvolvimento da Amazônia (do governo militar) se intensificaram as invasões, construções de estradas, projetos de colonização, fazendas, serrarias, canteiros de obras e a chegada de garimpeiros, que começaram a submeter os Yanomami a formas de contato massivas com a fronteira econômica regional em expansão. Hoje a população total dos Yanomami, no Brasil e na Venezuela, é estimada em cerca de 38.000 indígenas. Bom lembrar que 500 anos antes do Brasil existir, os indígenas já estavam lá. Disponível na Netflix.

A origem dos outros. A transformação gerada após o contato com o trabalho de Morrison pode ser traduzida, na minha experiência, como uma lapidação na consciência crítica e também em aspectos espirituais. Toni Morrison é (me refiro no presente) uma presença feminina importante e admirável que utilizou suas escritas como eficaz ferramenta para questionar o racismo. Os ensaios que compõem o livro foram originalmente proferidos em forma de palestras na Universidade de Harvard, em 2016. As análises literárias revistam produções de diferentes períodos e perspectivas (ler Hemingway daqui pra frente nunca mais vai ser a mesma coisa) e esmiúçam os processos de 'outremização': de como os negros foram empurrados à categoria de outro e a forma adotada pelos brancos de considerarem que negar a humanidade deles reforçava a sua própria. Única mulher negra laureada com o Nobel de Literatura, Toni é potência e reverbera independente de tempo/espaço.

* JORNALISTA

CRÔNICA

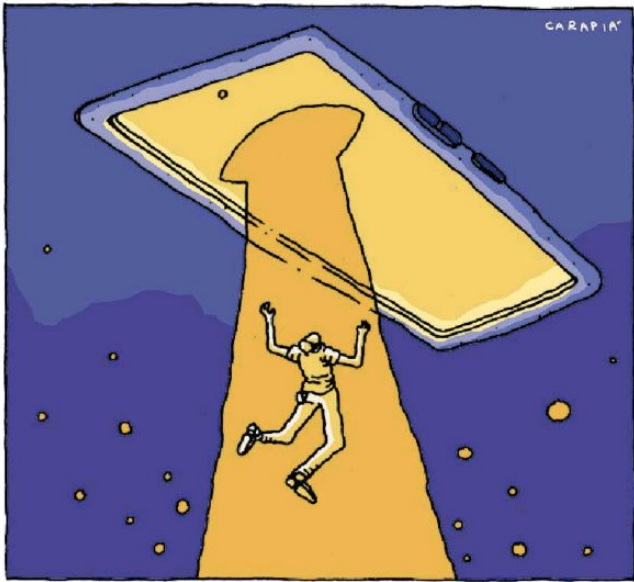
■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

Deus e o diabo na tela do celular

O taxista me contou que, quando dorme, a esposa pega o seu dedo e usa a digital para destravar o celular que ele deixou à toa. Quando o homem acorda, o estrago está feito: a mulher dispara várias questões sobre mensagens bobas, das quais ele nem se lembrava. A medida adotada pelo motorista foi drástica: colocar senha em todos os aplicativos.

O leitor deve estranhar eu falar em taxista quando a rotina de muita gente, inclusive a minha, é pedir carro por aplicativo de celular. Mas ouvi essa história justamente no dia em que meu aparelho de telefonia móvel se extraviou por algumas horas e isso bastou para causar um monte de transtornos. Foi então que eu entendi que aquela história que contam sobre os gatos, de que eles não pertencem aos donos, mas os donos é que pertencem aos felinos e trabalham para eles, pode ser melhor aplicada à nossa relação com os celulares.

Vejamos no meu caso: perdi o aparelho quando me deslocava em transporte público. Lembro bem que eu lia num muro a frase "Jesus nasceu para acabar com as maldades do diabo", e desci do ônibus matutando aquilo, se era mesmo essa a função do Cristo. Tão distraído estava que deixei para trás o celular já meio velhinho, o diabo tomando conta.

Ao chegar à minha casa, fui assaltado por calafrios e a paranoia de imaginar alguém remexendo nos meus aplicativos, vendo minha conta bancária, fotos da família, consumindo no meu lugar, acessando minhas confissões inconfessáveis, cometendo crimes, provocando escândalo, postando coisas contra a vacina, rindo da minha bruta figura.

Eu não tinha perdido o aparelho, ele é que tinha fugido de mim, estava vadiando, curtindo, e levara tudo o que eu precisava

Recorri então a um tablet antigo e tentei ligar para o número do celular, mas ninguém atendia. Corri para o computador para trocar todas as senhas e fiquei chocado: cada aplicativo exigia que a nova senha fosse confirmada através de uma mensagem enviada... para o celular. Eu não tinha perdido o aparelho, ele é que tinha fugido de mim, estava vadiando, curtindo, e levara tudo o que eu precisava, nomes, fontes de comida, guarida.

A sensação de impotência me deixou à deriva. Como ser mais livre, como ser capaz de enxergar um novo dia? Após algum tempo, retornei ao tablet antigo e consegui finalmente falar com alguém do outro lado, uma mulher muito meiga, doce, uma dízima periódica de adjetivos desse tipo, cujo irmão tinha encontrado o celular.

A minha conversa com o taxista se deu exatamente quando eu me deslocava para um bairro muito humilde desta cidade, para buscar a criança. Fui e voltei no mesmo carro, e a mulher meiga e doce estava me esperando no ponto marcado, perto da barraca do Val (jamais vou esquecer esse nome), com um humor à prova de vendavais.

Ela me disse "Isso é para você lembrar que existe Deus!", com um grande sorriso, no nosso breve encontro. Eu respondi que tinha lembrado justamente do Pai Celeste, e das vezes (poucas, é verdade!) em que pude ajudar alguém com problema semelhante. Que ainda restava alguma fé no coração atribulado. O tal irmão da dona apareceu também, e contou que estava ao meu lado no ônibus. Acho que ele deve ter ouvido algo que eu pensei alto sobre o cartaz de Jesus e o Diabo, e me julgou descrente, daí a pregação daquela senhora.

No meu retorno, no táxi, o celular não soltou um pio, sequer vibrou. Mas dias depois caiu, trincou a tela, precisou ir para o conserto. Foi então que entendi o motivo de tanto contratempo: havia já alguns dias que eu vinha usando o seu aplicativo de buscas para encontrar "smartphone 6Gb 5000mah melhor preço". Eu planejava, de forma lenta e cruel, substituir o velho companheiro, e ele deve ter sentido.

O ciúme está na origem de muitos infernos. Vigiai vossos dedos adormecidos, vossas mentes distraídas!

FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DE EU, QUE NÃO AMO NINGUÉM (ED. REFORMATÓRIO)

BIO

■ MAYA ■ CANTORA

Música é libertação

ÁLENE RIOS

A soteropolitana Maya Ventura teve a sorte de uma infância livre pelas ruas – daquelas bem pé no chão, como dizem – no subúrbio ferroviário, onde a imaginação e brincadeiras de criança, tais como concursos de talentos feitos na hora, permitiram que ela e seus colegas enxergassem em uma idade tão precoce o talento que ao passar dos anos a cantora e compositora colocou nos palcos.

"Muitas pessoas tem essa visão que a Suburbana é um lugar que só tem violência, morte, mas é um lugar lindo, paradisíaco até. A cultura é feita lá, mas as pessoas não entendem porque estão vivendo o paredão mesmo. Lá já tinha isso, de uma pessoa colocar o som no carro e as pessoas se reunirem para dançar", diz ela.

O cenário familiar em que Maya cresceu era repleto de black music. Seria quase impossível crescer sem se interessar pelo canto após ouvir Toni Braxton, Mariah Carey e Stevie Wonder no replay do seu pai, fã do gênero musical.

A inspiração e o desejo de "ser" como as divas da black music já estavam presentes, mas o que faltava era quebrar a barreira da timidez. Algo que deve surpreender quem a assiste hoje, pois acanhamento não é sequer uma possibilidade a ser considerada.

Aos 15 anos, a necessidade de gravar uma música para uma competição escolar foi uma virada de chave, o empurrãozinho que faltava. "A música, a arte, é uma libertação. É a expressão da minha personalidade. Acho que se eu não tivesse a música não sei como iria me expressar". E assim tem sido: as pessoas chegam ao seu show e cantam as suas músicas.

Com voz marcante, Maya passou por uma banda de reggae chamada Meraki, logo depois foi convidada a participar de um grupo de teatro, onde apresentou teatro musical por quase cinco anos, e em 2018 lançou o seu primeiro single. No ano seguinte, foi convidada como uma das revelações no Sofar Sounds.

Divulgação

MAIS Assista ao clipe Violenta, de Maya & A Travestis, no YouTube

Também participou de performances para o Mídia Ninja e de festivais como AfroBaphoLab, Afrolatinas, Novíssimo Labs, O Pente e, recentemente, lançou o quinto single, *Violenta*, com participação de Tertuliana Lustosa, da banda A Travestis. E também embaixadora da marca Always Brasil.

Maya cursa BI de Artes da Ufba e passeia entre referências do R&B, trap, pop e o pagotrap, subgênero que mescla trap com pagodão baiano. A participação no teatro, aliás, foi o que abriu os olhos da cantora para os estilos regionais, e no pagotrap ela conseguiu unir a energia do pagodão com a força do hip hop. A artista pretende lançar uma música nova ainda neste semestre.

NÉCESSAIRE

FRUTEIRAS

FRUTEIRA CAMADAS
Amazon
amazon.com.br
R$ 169,99

FRUTEIRA DE MESA
Tok & Stok
tokstok.com.br
R$ 115,90

FRUTEIRA MADEIRA
Amazon
amazon.com.br
R$ 138,53

CESTO DE PALHA
Riachuelo
riachuelo.com.br
R$ 99,90

CESTO ROSÉ GOLD
Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 69,90

FRUTEIRA EM METAL
Le Biscuit
lebiscuit.com.br
R$ 44,99